

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode considerar apenas o impacto material e familiar descrito pela música. Contudo, a letra não aborda as perdas materiais ou familiares, mas principalmente destaca os efeitos psicológicos e emocionais da violência sobre toda a sociedade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode interpretar que a canção apenas descreve os conflitos de forma imparcial ou neutra. No entanto, a linguagem utilizada na letra demonstra uma clara postura crítica, especialmente pelas repetições emocionais, que ressaltam o impacto negativo da guerra.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode entender que o conflito retratado é algo superado e distante. Contudo, a letra utiliza expressões no presente (*"they are fightin'", "they are cryin'"*), mostrando que a violência permanece presente na sociedade e não apenas no passado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode acreditar que a letra sugere que a violência é aceitável em determinados contextos. No entanto, a música faz justamente o contrário, criticando explicitamente a violência ao destacar o sofrimento que ela causa.
- E) CORRETA. A música não apenas menciona elementos de guerra, como tanks e bombs, mas também enfatiza o sofrimento daqueles que são afetados pelo conflito, como indicado pelo verso *"In your head, they are crying"*. Esse contraste entre a destruição e o impacto emocional reforça a crítica à violência, sugerindo que suas consequências são duradouras e afetam profundamente a sociedade.

QUESTÃO 02 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta incorretamente o primeiro parágrafo, associando o trecho *"People have long claimed, incorrectly, that the past century's temperature changes are just part of the Earth's natural cycle"* a uma incompreensão das pessoas sobre o ciclo natural da Terra, quando, na realidade, a incompreensão está relacionada à causa das mudanças climáticas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica expressões como *"human behaviour"* e *"human intervention"* e interpreta incorretamente que procurar por condutas humanas relacionadas às mudanças climáticas é o foco do comportamento das pessoas no geral.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não interpreta corretamente o trecho *"In recent months, we've seen a new version of this argument"*, já que ter um novo argumento sobre as mudanças climáticas não indica, necessariamente, um maior interesse por esse assunto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não relaciona o trecho *"But this is not what the evidence shows"* com o parágrafo anterior, já que ele deixa claro que as evidências não mostram uma queda na temperatura do planeta sem intervenção humana.
- E) CORRETA. O texto mostra que, mesmo havendo evidências de que a temperatura do planeta não vai diminuir sem interferência humana, há milhares de postagens com argumentos contrários a tais evidências nas redes sociais que atingem centenas de milhares de pessoas.

QUESTÃO 03 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas o trecho *"plays a key role in fostering respect for diversity"*, mas descarta a ideia de que não é a língua materna que terá este papel, mas a educação em língua materna.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas o trecho *"which are core values at the heart of global citizenship"*, mas não considera que essa ideia de cidadania não é sinônimo da língua materna, mas uma consequência da educação através da língua materna nos anos primários.

- C) CORRETA. A ideia central do texto é enfatizar a importância da educação através da língua materna, como comprovado no trecho *"Multilingual education based on the mother tongue (s) in the early years of schooling plays a key role in fostering respect for diversity"*.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas o trecho *"which are core values at the heart of global citizenship"*, e não o relaciona com o restante do texto, que tem como tema central a ideia de que a educação em língua materna gerará respeito e diversidade, e que esses valores (respeito e diversidade) são centrais para a cidadania global.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera o trecho *"plays a key role in fostering respect for diversity and a sense of interconnectedness between countries and populations"* mas não relaciona que não é a língua materna que terá esse papel, mas a educação em língua materna nos anos primários.

QUESTÃO 04 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o texto afirma que *"landed on the red planet one year ago and has since trundled more than two miles across a Martian crater."*, no entanto, não analisou que esta informação não é a que os cientistas consideram como "essencial" na missão da Perseverance.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera ao trecho *"along the way it has snapped thousands of photos, analyzed the chemistry of rocks, and tested new technologies."*, mas não atentou ao fato de que esta não é a única missão capaz de analisar e testar químicas, no entanto, será a primeira que colocará os cientistas próximos de ter essas amostras coletadas por uma Rover em mãos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera o trecho *"Perseverance has hit a few snags, but with six cores successfully stowed, the team is getting closer than ever to laying gloved hands on a bit of pristine Martian rock."* mas não atenta ao fato de que as amostras ainda não foram enviadas aos cientistas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera o trecho *"Along the way it has snapped thousands of photos, analyzed the chemistry of rocks, and tested new technologies. [...] Now, through Percy's mechanical eyes, scientists have been keeping close watch for interesting rocks or soil"* mas não atenta ao fato de que isto já foi feito em missões anteriores, como afirma no trecho *"when the Mariner spacecraft gave us the first up close look at the red planet"*, e que a grande mudança é que agora há esperanças de retorno à Terra com tais amostras.
- E) CORRETA. No texto, afirma-se *"Scientists have dreamed of a Mars sample return mission since at least the 1960s [...] the team is getting closer than ever to laying gloved hands on a bit of pristine Martian rock. [...] 'This might be the foundational science mission for quite some time'"*, ou seja, o ponto principal da missão é coletar essas amostras para que, no futuro, elas sejam trazidas e analisadas na Terra por meio de uma missão de retorno.

QUESTÃO 05 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende erroneamente que *"juke and jab"* se refere a uma dança realizada pelas mulheres idosas no ginásio, quando, na verdade, a expressão é usada de forma figurativa para descrever sua atitude em relação ao boxe.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa deduz incorretamente que *"juke and jab"* se refere a um ritual tradicional sul-africano realizado pelas mulheres idosas, o que não está de acordo com o contexto do texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa assimila incorretamente que *"juke and jab"* simboliza os desafios que as mulheres enfrentam em suas vidas cotidianas, mas a expressão está relacionada especificamente à prática do boxe, não às dificuldades gerais da vida.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera a conexão direta entre *"juke and jab"* e o boxe praticado pelas mulheres no ginásio, ao sugerir que se trata de uma referência a uma canção popular que as mulheres ouvem durante as sessões de boxe.
- E) CORRETA. No contexto do texto, a expressão *"juke and jab"* é usada metaforicamente para descrever a abordagem das mulheres idosas em superar adversidades por meio da prática do boxe. O texto enfatiza como essas mulheres estão utilizando o boxe como uma forma de melhorar sua saúde física e mental, simbolizando determinação e resiliência diante de desafios.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que o texto não circunscreve a representação promovida aos meios urbanos, destacando sua presença no campo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa nota a menção às lutas no campo. Contudo, esta não se estende ao campesinato, restringindo o grupo às questões indígenas nesse espectro.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que a unidade do Wiphala não se dá por meio da união em torno do espanhol, mas sim por meio das línguas e culturas indígenas que atravessam o continente.
- D) CORRETA. O texto descreve a Wiphala como um símbolo capaz de reunir a heterogeneidade dos povos andinos em sua diversidade étnica, linguística e cultural, estabelecendo um ponto de unidade, sem abstrair das diferenças que o conformam.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não verifica que a Wiphala, apesar de abarcar grande diversidade, se circunscreve ao espaço andino, não se referindo a todas as diversas etnias existentes no continente.

QUESTÃO 02 Resposta A

- A) CORRETA. O texto designa como “expertos y expertas” os cientistas que atuam na investigação da espécie e alertam para seu risco de extinção, sendo um exemplo deles a pesquisadora Pamela Valencia, citada no excerto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que os cientistas não tutelam espécime, mas justamente fazem um alerta por sua preservação a partir de dados obtidos pelas pesquisas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende a função dos cientistas dentro do texto de fornecer informações, no entanto, não verifica que se tratam de dados, e não de percepções individuais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não verifica que a função dos cientistas é justamente alertar para o risco de extinção da espécie.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende a função dos cientistas na preservação da espécie, mas não verifica que o seu compromisso está na investigação, coleta e divulgação de dados sobre a espécie.

QUESTÃO 03 Resposta A

- A) CORRETA. O pronome “ellos” retoma anaforicamente o conjunto dos não leitores antes mencionado pelo texto, garantindo coesão textual ao especificar de quem provêm os dados apresentados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta a expressão como referência aos pesquisadores, contudo o pronome “ellos” se refere ao grupo de não leitores, não à equipe do estudo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta “ellos” como estratégia para esconder desinteresse, no entanto o texto afirma claramente que o principal impedimento é a falta de tempo, não a falta de interesse.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa supõe que o pronome exclui as mulheres do grupo, mas o texto afirma que a barreira afeta especialmente mulheres, adultos entre 25 e 65 anos, além de universitários.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a expressão “ellos” se restringe aos universitários, contudo o pronome retoma o grupo total de pessoas que não leem, sem delimitar subgrupos.

QUESTÃO 04 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece o vínculo entre o rastreador e os animais, no entanto não verifica que o aspecto destacado por Sarmiento é justamente a memória que permite que ele reconheça os rastros, e não o trato específico.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta de modo literal a ideia de “ciência” relevada por Sarmiento. A ciência a qual ele se refere, marcada por palavras como “caseira”, “popular”, “vulgar”, é oriunda da relação com a terra e distante do moderno saber científico do qual os homens da cidade gozariam.
- C) CORRETA. No texto, Sarmiento retrata um personagem típico dos pampas argentinos: a figura do *rastreador*. Dotado de uma ciência característica da vida na planície, ele é capaz de reconhecer rastros de animais mesmo sob circunstâncias adversas, como é o caso do fragmento, em que o tempo e as condições da trilha não seriam favoráveis. Seu conhecimento, oriundo de uma ciência “caseira e popular”, são de especial importância para a vida na região.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende o uso do termo “vulgar” como pejorativo, não observando que o aspecto “popular” é o valor ressaltado. Nesse sentido, o saber do rastreador é similar à ciência, ainda que provenha de um outro ambiente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece o valor da intuição para o personagem no fragmento de Sarmiento. No entanto, interpreta que o comentário sobre o rastro da mula constitui uma forma errática, desviante, de transitar pelo território, não compreendendo o valor de saber que o narrador lhe confere.

QUESTÃO 05 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que o texto sugere que o falante evita termos para evitar ruídos na comunicação, contudo, o autor destaca que ele adquire novas expressões e passa a usá-las, independentemente de possíveis confusões.
- B) CORRETA. O trecho “*uno acaba hablando raro*” ilustra o fenômeno da variação linguística, demonstrando como o contato com diferentes variantes do espanhol influencia o vocabulário do falante. O léxico se expande à medida que ele incorpora expressões de diferentes países, como “fomes” (chileno), “fiaca” (argentino) e “man” (uso variado). Esse processo evidencia a dinamicidade da língua e a interação entre as diversas formas do espanhol latino-americano, resultando em um modo de falar híbrido e diversificado, cujo processo é sintetizado pelo vocábulo “raro”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o texto enfatiza a influência das variantes regionais no vocabulário do falante, e não uma busca consciente por um modo de falar híbrido, ocorrendo naturalmente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não verifica que o texto não apenas menciona a existência de diferentes variantes, mas também evidencia a incorporação dessas expressões no vocabulário do falante, tendo seu uso da língua alterado.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que o texto não sugere a padronização da linguagem nem o abandono de expressões locais. Pelo contrário, ele mostra como o falante adiciona novos termos ao seu repertório, mantendo um vocabulário diversificado e influenciado por diferentes variantes do espanhol.

QUESTÃO 06 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera a língua um organismo imutável, ignorando que ela está em constante transformação. Como mencionado no texto, a oralidade do rap e o *slam* dão evidências da renovação e adaptação constante da linguagem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que a importância da oralidade, mas erra ao assumir que ela é capaz de substituir o registro escrito. No texto, inclusive, os autores fazem menção ao registro escrito ao mencionar que o participante do *slam* “escreve e declama”, apontando para a importância da escrita e da oralidade.
- C) CORRETA. O texto demonstra que o “pretuguês” carrega a ancestralidade negra e o *slam* guarda a vivência da periferia. Ao reconhecer essas falas como patrimônio, entende-se a história desses povos, o que é fundamental para uma identidade nacional que seja inclusiva e não apague suas raízes de resistência.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora o fato de que o patrimônio linguístico valoriza a diversidade, não a uniformidade. A partir do texto, exalta-se a variedade linguística através da menção do “pretuguês” e da fala “fora da norma culta”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que o patrimônio linguístico objetiva preservar a identidade e o pertencimento, afastando-se da noção de “exclusão” de outros e da busca por uma “pureza” – nesse ponto, cabe reforçar que a ideia de “pureza linguística” é utilizada, em muitos casos, para marginalizar a linguagem periférica.

QUESTÃO 07 Resposta A

- A) CORRETA. O texto afirma que a sociedade colonial criou um estereótipo classista e racista que coloca a cultura periférica como inferior, sem reconhecer toda a complexidade envolvida nessa cultura.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora o argumento dos autores de que a oralidade e a gíria são formas pedagógicas que permitem que a informação se torne popular através do *slam*.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa a “baixa escolaridade” à linguagem que foge da norma-padrão presente no *slam* e no *rap*. No entanto, o texto menciona que essa baixa escolaridade é um rótulo imposto pela sociedade para tirar a veracidade da fala, não indicando que ela seja um “entrave” no reconhecimento do *rap* como patrimônio cultural.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera o fato de que o texto sugere que as batalhas de rua, bem como os *slams*, são vistas como espaços de manifestação e solidariedade, à medida que há compartilhamento de vivências.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não realiza a leitura do texto com atenção, ignorando que os autores afirmam que o patrimônio periférico não está imune às violências, mas “perpassa uma historicidade de apagamentos e violências”, resistindo a esses processos.

QUESTÃO 08 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa o português “simples”, com gírias e desvios da norma-padrão, a pessoas com baixa escolaridade. No entanto, o texto expõe que, no contexto apresentado, o uso do português “fora da norma culta” é uma escolha consciente, relacionada a questões identitárias.
- B) CORRETA. No trecho apresentado, reconhece-se que as gírias e o “pretuguês” são variedades linguísticas aceitas nos *slams* e no *rap*, relacionando-se com contextos sociais e culturais, dado que, de acordo com os autores, essa linguagem retoma a ancestralidade e permite que membros da própria comunidade criem suas próprias identidades.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende a crítica feita pelos autores e acredita que ambos defendem que o português padrão, forma “elitista” da língua, deva ser substituído pela variação utilizada no *hip-hop*.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não internalizou a diferença entre “variedade linguística” e “sistema linguístico”, dado que ele interpreta que o texto tem o objetivo de erradicar o preconceito linguístico a partir da uniformização da língua portuguesa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde a valorização cultural com a hierarquia gramatical, compreendendo que o texto enaltece as gírias como única forma de expressão válida, ignorando a noção de “adequação linguística”.

QUESTÃO 09 Resposta A

- A) CORRETA. O texto afirma que, através do *slam* e do *rap*, os jovens são capazes de manifestar suas inquietações internalizadas, sendo escutados e compreendidos pelos “seus”. Nesse sentido, de acordo com os autores, a troca de experiências permite a criação da identidade negra periférica e da consciência política.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que, no trecho “[...] falar de forma que os seus entendam para que a informação se torne popular”, os autores demonstram que não têm o intuito de “convencer” a elite acadêmica, mas “os seus”, que poderão levar o conhecimento para outros campos.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que o texto não condena as gírias, tampouco tenta corrigi-las, dado que os autores valorizam o “pretuguês” e consideram, no contexto mencionado, a fala “fora da norma culta” como um aspecto de ancestralidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que há, mesmo que indiretamente, um incentivo ao consumo de produções artísticas periféricas. No entanto, o texto busca tratar de questões identitárias e políticas a partir da relação entre linguagem e música.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não considera que o texto valoriza a linguagem de rua e o “pretuguês”, entendidas, nesse contexto, como formas antissistêmicas e antirracistas da língua portuguesa.

QUESTÃO 10 Resposta A

- A) CORRETA. No texto-base, os autores legitimam o *rap* e o *slam* como gêneros que servem não apenas como forma de entretenimento, mas como uma maneira de conscientizar a população, evidenciando o valor intelectual e pedagógico atrelado a eles. O uso de termos como “forma decolonial”, “ancestral” e “consciência política” reforça essa noção.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que os autores do texto não instruem jovens artistas a seguirem a gramática tradicional da língua portuguesa. Pelo contrário: eles trazem argumentos que evidenciam como a linguagem “fora da norma culta” (“pretuguês”) pode ser característica das letras de *rap* e *slam*.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que o texto tece comentários a respeito das dificuldades enfrentadas pelos jovens negros nas periferias brasileiras, mas não compreende que, apesar de presente, este não é o tema central do texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que as expressões “conteúdo academicistas” e “fora da norma culta” são utilizadas pelos autores como forma de defender a pureza da língua portuguesa. No entanto, nesse texto, a gíria é entendida como forma de resistência.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa foca apenas nos termos *rap* e *slam*, interpretando erroneamente que o texto é elaborado de modo a apresentar ambos os gêneros para um público leigo no assunto.

QUESTÃO 11 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, possivelmente, considera uma ofensa um texto acadêmico ter palavras utilizadas na linguagem informal, como a fala de Mário de Andrade que utiliza “pro”, “duma” e “pra”. Sendo um escritor deveria saber escrever conforme a norma culta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, possivelmente, considera apenas o texto, e não o enunciado, observando o trecho “Ainda a respeito da Raça, eu tenho uma séria contradição a fazer pro poema do Gui”, relacionando “contradição” a “padronização”, interpretando que, por haver uma contradição no poema Raça, significa que houve uma quebra na padronização de como deve ser escrito um poema.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, possivelmente, considera apenas o texto, e não o enunciado, observando que Mário de Andrade diz que Guilherme de Almeida fracassou, pois “A parte brasileira do poema”, Raça, “não corresponde à verdade” da realidade brasileira.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, possivelmente, considera apenas o texto, e não o enunciado, observando o trecho “G.A., o autor demonstra indícios dessa tendência regionalista em sua literatura” e interpretando que o autor Guilherme de Almeida quer caracterizar o regionalismo brasileiro em sua literatura.
- E) CORRETA. A variedade linguística utilizada é a informal, com marcas de oralidade na fala de Mário de Andrade: “pro”, “duma” e “pra”. Esses exemplos da variedade social coloquial reforçam a ideia de que é sim possível ter esse tipo de linguagem mesmo em um contexto (tese) em que a norma culta é exigida, desde que sinalizada como sendo a fala de alguém. O que caracteriza um exemplo do quão maleáveis são os gêneros que exigem a norma culta. Além disso, a fala de Mário de Andrade fora feita em uma carta para seu amigo Manuel Bandeira, gênero em que usar a coloquialidade é adequado.

QUESTÃO 12 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que o artista está utilizando a intervenção urbana para destacar a importância de mais espaços ao ar livre para a arte moderna, confundindo a ocupação artística das ruas com uma crítica à falta de locais específicos para esse tipo de expressão. Entretanto, a obra busca provocar uma reflexão sobre o descarte e o tratamento do lixo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que o artista busca conscientizar as pessoas sobre a utilização adequada das caçambas na cidade, por associar o formato das esculturas ao objeto funcional e seu papel no descarte de resíduos. Entretanto, a intenção não é focar no uso consciente das caçambas, mas provocar uma reflexão mais ampla sobre o lixo produzido pela sociedade e a ilusão de que ele desaparece quando, na verdade, apenas muda de lugar.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que a escultura em si, com sua forma e presença nas ruas, pode sugerir uma transformação visual, e que o foco da obra seja dar uma nova aparência ao lixo ou aos objetos descartados. Entretanto, o objetivo da intervenção de Eduardo Srur não é mostrar a transformação dos resíduos em objetos estéticos, mas sim provocar uma reflexão sobre o tratamento do lixo e seu descarte.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que a intervenção artística tem como objetivo principal valorizar e promover a presença da arte no espaço público, interpretando as esculturas como uma forma de destacar o papel da arte urbana na transformação do cenário da cidade. Entretanto, o foco da obra é usar a arte como meio para questionar o consumo e o descarte de lixo na sociedade. A escolha do espaço público serve para ampliar a reflexão ambiental e social, mas não é um fim em si mesma.
- E) CORRETA. A intervenção urbana de Eduardo Srur tem como objetivo fomentar a reflexão sobre a quantidade de lixo produzido pelo município. As esculturas em formato de caçamba, colocadas nas ruas de São Paulo, chamam a atenção para o consumo excessivo e o descarte de resíduos na sociedade, incentivando uma reflexão crítica sobre o impacto ambiental e o tratamento do lixo.

QUESTÃO 13 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica o uso da palavra de preferência de Manoel de Barros, e não o trecho que encerra uma crítica ao uso da linguagem feito pelo mundo moderno.
- B) CORRETA. Manoel de Barros costuma valorizar seres e coisas consideradas menos importantes no mundo moderno, onde a notícia, o fato e a informação são privilegiados em detrimento da poesia. Ao afirmar “Não gosto das palavras / fatigadas de informar” e, na sequência, indicar sua preferência por palavras mais raras no universo jornalístico-midiático (água, sapo, pedra), o autor faz uma crítica a esse uso utilitário da palavra.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece uma forma alternativa de utilização da palavra proposta por Manoel de Barros. No entanto, essa alternativa não encerra a crítica ao uso da palavra no mundo moderno.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que “informática” e “invencionática” são dois opostos, sendo o primeiro colocado em posição de crítica e o segundo, de alternativa. No entanto, essa crítica não está fundamentada na crítica ao uso da linguagem especificamente, mas a posicionamentos ao encarar a vida.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa foca no enaltecimento das “coisas desimportantes”, confundindo a temática do poema (o objeto da poesia) com a crítica ao mecanismo de funcionamento da linguagem (a função de informar) solicitada pelo comando.

QUESTÃO 14 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe as campanhas vacinais como uma atividade tipicamente governamental, mas não se atenta às reais razões da criação da personagem apontadas no texto, que são justamente reduzir o temor da população, sobretudo entre as crianças, acerca da vacinação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde os recursos visuais do personagem Zé Gotinha com uma forma de demonstrar eficácia do programa de maneira indireta por meio da credibilidade da personagem, porém o raciocínio extrapola as interpretações possíveis.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona o recurso utilizado nas campanhas vacinais com formas de publicidade que ressaltam as consequências negativas das doenças que podem ser prevenidas pelas vacinas. Esse tipo de abordagem atemoriza a população, contrariando a proposta por trás da criação do Zé Gotinha, a qual é justamente reduzir o medo da população.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa o conhecimento que detém sobre o alto custo dos programas de vacinação como sendo a suposta finalidade do emprego da personagem Zé Gotinha: trazer aceitação desse dispêndio.
- E) CORRETA. O texto evidencia que a personagem Zé Gotinha foi desenvolvida e empregada em campanhas vacinais como forma de suavizar o sentimento de amedrontamento gerado pelas vacinas, sobretudo nas crianças. Na imagem, é possível observar traços que tornam a personagem carismática e amigável, reforçando a ideia de que o processo vacinal seria tranquilo.

QUESTÃO 15 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que a linguagem poética possibilita vivências que transcendem a realidade, inferindo que esta é minimizada. Porém, na estrofe, não há minimização da realidade, sendo esta uma extrapolação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa infere que uma das funções da linguagem poética pode ser a diminuição da obscuridade da vida real. Porém, essa interpretação foge ao que é exposto na estrofe.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que a linguagem pode ser um meio de concretizar o que se sente por meio de palavras. Entretanto, a concretização de sentimentos universais não pode ser depreendida da estrofe.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reduz a complexidade da criação poética a um instrumento de simplificação para fins de entretenimento, desconsiderando que o ato de “tornar aparência pura” exige um adensamento simbólico do objeto.
- E) CORRETA. Na estrofe do poema “Não coisa”, o eu lírico expõe que o poeta não só menciona a linguagem em suas criações poéticas, mas a torna aparência pura e a ilumina. Diante disso, pode-se depreender que “mencionar” refere-se à mera exposição das palavras, enquanto “tornar pura” e “iluminar” a linguagem indicam a atribuição de diferentes significados às coisas do mundo. Logo, o poeta não apenas menciona a realidade, mas a transforma por meio da literatura. A linguagem, assim, vai além de sua função descritiva, adquirindo um caráter subjetivo, que revela e exalta a essência do que é mencionado.

QUESTÃO 16 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a prática adaptada da capoeira para deficientes visuais não é limitante, mas sim uma forma de que os praticantes desenvolverem outros sentidos que permitam a melhoria de sua noção de tempo e espaço.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter pensado que a capoeira promove uma prática corporal semelhante à de pessoas não deficientes, ao considerar a inclusão e a adaptação da prática. Contudo, o trecho não faz uma comparação direta entre a prática corporal de deficientes visuais e não deficientes. O foco está na inclusão e no desenvolvimento das potencialidades dos deficientes visuais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica a luta como sinônimo de defesa. Porém, a capoeira é uma luta (e também dança) que, nesse contexto, está sendo desenvolvida como uma manifestação corporal. De forma adaptada, transforma-se numa prática corporal que permite a interação social entre um grupo minoritário, os deficientes visuais, e outras pessoas da sociedade.
- D) CORRETA. A capoeira é uma manifestação corporal ligada à cultura brasileira que é adaptada para possibilitar inclusão social. No caso do trecho, a prática adaptada para deficientes visuais reflete uma possibilidade de desenvolver tal grupo de praticantes tanto no quesito de seus outros sentidos, quanto na necessidade de se sentir parte da sociedade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter interpretado que a capoeira incentiva também não deficientes, focando na descoberta de novas potencialidades. Embora a prática da capoeira possa ser benéfica para todos, o trecho específico trata dos benefícios para pessoas com deficiência visual e sua inclusão social, sem referência direta ao incentivo ou impacto sobre não deficientes.

QUESTÃO 17 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considerou que os anúncios digitais seguem a mesma lógica da publicidade tradicional, sem levar em conta que a interatividade e a personalização são diferenciais fundamentais da publicidade em redes sociais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpretou os anúncios como um recurso voltado apenas para a exposição repetitiva da marca, sem considerar que a publicidade digital busca oferecer uma experiência mais fluida, evitando abordagens invasivas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa limitou a função dos anúncios à conversão final de vendas, sem considerar que eles atuam ao longo de todas as etapas do funil de vendas, influenciando a jornada do cliente desde o primeiro contato com a marca.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa assumiu que a segmentação automatizada dispensa a necessidade de engajamento e interatividade, sem levar em conta que o relacionamento contínuo com os clientes é um dos principais diferenciais da publicidade nas redes sociais.
- E) CORRETA. Os anúncios nas redes sociais possibilitam um contato segmentado e contínuo com os consumidores, contribuindo para a construção da autoridade da marca e para o fortalecimento de relações comerciais duradouras.

QUESTÃO 18 Resposta A

- A) CORRETA. O texto descreve a multiplicidade dos conteúdos veiculados pelas revistas eletrônicas da televisão brasileira, compostos por quadros variados de entretenimento e coberturas jornalísticas. Essa variedade permite que esses programas sejam flexíveis, tratando de diferentes temas e atraindo um público diversificado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que, segundo o texto, a televisão aberta preocupa-se em não setorizar sua audiência, buscando fidelizar todos os públicos, mas erra ao pensar que a matéria insinua que a audiência das revistas eletrônicas é especialmente instável.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o texto insinua que as revistas eletrônicas da televisão brasileira têm formatos previsíveis, mas erra ao inferir que a matéria sugere que os assuntos abordados por esses programas são especialmente óbvios.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa infere que, por se chamar revista eletrônica, o gênero de programa televisivo abordado pelo texto reproduz aspectos das revistas impressas, o que não é sugerido pela matéria.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o texto insinua que as revistas eletrônicas preenchem seu tempo no ar com generalidades, mas equivoca-se ao classificar seu conteúdo como efêmero, o que a matéria não afirma.

QUESTÃO 19 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pensa que o autor está apenas resignado frente à situação política e econômica, mas não entende que, na verdade, reflete sobre a opressão como algo que transcende o contexto específico e aborda suas possibilidades de resistência dentro das limitações impostas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que Graciliano está fazendo uma denúncia explícita de um desrespeito aos direitos humanos, mas não percebe que o autor, apesar de mencionar dificuldades, não faz uma crítica indignada, mas sim uma análise introspectiva das limitações da liberdade e da linguagem.

- C) CORRETA. As memórias de Graciliano Ramos, como descritas no trecho, revelam uma compreensão de que a opressão vivida espelha coerções universais. O autor reflete sobre os desafios impostos pela censura, mas também fala sobre as limitações da liberdade e as formas de resistência possíveis, mesmo dentro das restrições de um regime repressivo. Ele reconhece que a censura afetou a produção literária, mas também sublinha que todos, em diferentes graus, estão sujeitos a formas de opressão, incluindo as limitações impostas pela gramática, a lei e o próprio contexto político.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o texto faz críticas à censura, mas não percebe que a reflexão de Graciliano relativiza essa prática do governo, sugerindo que não é o principal impeditivo à realização artística.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pensa que Graciliano desconfia completamente da capacidade da linguagem em resistir a governos opressores, mas não percebe que o autor apenas reflete sobre as dificuldades enfrentadas por escritores nesses momentos, sem negar a possibilidade de resistência através da linguagem, dentro das limitações impostas pelo regime.

QUESTÃO 20 Resposta A

- A) CORRETA. No Texto I é informado quais circunstâncias levam um imóvel a não cumprir sua função social (“imóveis não edificados, subutilizados e não utilizados” e “[...] imóvel, rural ou urbano, deve ser utilizado em prol dos interesses da sociedade, e não apenas dos proprietários.”). Tudo isso é apoiado legalmente pela Constituição Federal de 1988. Sendo assim, a sociedade tem o direito de usar um imóvel para que se cumpra a função social prevista na Constituição. Há dois pontos que tornam essa ocupação apontada no Texto II como legal do ponto de vista da Constituição: o prédio ocupado pelos moradores, chamado de Ocupação Mauá, é “um prédio que se encontrava abandonado”, ou seja, não utilizado conforme dito no Texto I; outro ponto é o IPTU citado nos textos I e II, pois o imóvel apresenta uma dívida desse imposto (“R\$ 2626641,94”), o que autoriza a Prefeitura a cumprir o que estabelece a Constituição, destinando uma função social ao imóvel e transformando-o em “Ocupação Mauá em Empreendimento Habitacional de Interesse Social (EHIS)”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas o Texto II, em que é citado o valor da dívida do imóvel: “o imóvel apresentava uma dívida de Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) acumulada no valor de R\$ 2626641,94”, concluindo que há de fato a falta de pagamento do imposto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas o Texto II, que apresenta a Ocupação Mauá em um prédio que estava abandonado pelo proprietário, concluindo que isso influencia invasões em outros imóveis em meio urbano, o que seria ilegal porque os moradores não são donos do prédio.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera a menção ao termo “subutilizados”, no Texto I, e “como instalações e equipamentos necessários à garantia de segurança e conforto para os moradores”, no Texto II, relacionando-os e concluindo que esses imóveis trazem riscos aos moradores. Contudo, não há termos que incentivam o leitor a ocupar imóveis.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera os trechos “Para garantir o cumprimento da função social dos imóveis [...] a Prefeitura pode fazer uso de três instrumentos urbanísticos de aplicação sucessiva” (Texto I) e “Ocupação Mauá”, “a demanda organizada por movimentos populares de luta por moradia” (Texto II), relacionando-os e concluindo que a prefeitura (autoridades) tem apenas três maneiras de resolver o problema da habitação, e isso é pouco. Contudo, o texto mostra que essas três são suficientes e úteis para validar a Ocupação Mauá.

QUESTÃO 21 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que a obra se refere a um espaço fechado, por ser uma obra de arte que deve ser preservada para sua integridade. Entretanto, o propósito é envolver a comunidade e ser um viveiro-escola, com atividades permanentes e acessíveis, o que a torna um espaço aberto, voltado para o uso público e comunitário.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que a obra prioriza a técnica artística ao criar uma instalação “artística” sobre a natureza. Entretanto, há uma harmonia entre arte e meio ambiente, seguindo o movimento de *land art*, onde a arte é feita diretamente com os recursos naturais e interage com eles de forma sustentável.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que a obra tem um caráter temporário, pois, frequentemente, obras de *land art* podem ser vistas como de curta duração devido à sua interação com o ambiente natural. Entretanto, a obra descrita no texto não é efêmera, já que a proposta é criar um espaço permanente de interação com a comunidade, envolvendo atividades educativas.
- D) CORRETA. A descrição da obra “Renda Guaianás” destaca a interação entre arte, comunidade e meio ambiente, com ênfase no envolvimento da comunidade local, na construção coletiva e na promoção de benefícios sociais e ambientais, como segurança alimentar, capacitação profissional e geração de renda. A obra vai além de uma expressão artística isolada, sendo um exemplo de como a arte pode atuar em conjunto com a natureza e a comunidade para gerar um impacto positivo e duradouro.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que está correta porque pode associar o grande número de plantas descritas no projeto com uma proposta de produção comercial voltada para o mercado. Entretanto, o foco real da obra é integrar arte, natureza e comunidade, promovendo segurança alimentar, capacitação profissional e geração de renda de forma sustentável e educativa, não com a intenção de criar uma grande produção.

QUESTÃO 22 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, possivelmente, considera o trecho: “podem ser abandonadas as minorias”, inferindo que ao serem abandonadas, as minorias estão descontentes. Além disso, essa população está descontente por conta da disputa eleitoral que não a favorece (“é caracterizado pela votação massiva e a concorrência eleitoral”), pois se há “uma necessidade de representar tanto estes setores da população como os outros” significa que esses setores menores não estão sendo representados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, possivelmente, considera o trecho: “Sendo um sistema majoritário, do mesmo modo não podem ser abandonadas as minorias”, inferindo que as minorias são abandonadas pela maioria, sendo esse abandono um aspecto adverso do sistema atual da democracia. Além disso, esses aspectos negativos estão ligados à maioria da população, pois é ela quem elege os governantes.
- C) CORRETA. O texto demonstra que a cidadania faz parte da democracia já que esse sistema de direitos possibilita “o direito à livre expressão, participação, etc.”, sendo assim, relaciona-se “participação” com uma atitude prática no contexto democrático, o que pode ser inferido como cidadania. Além disso, faz parte do “processo democrático” que “todos os cidadãos” participem dele por meio da “discussão e crítica das leis que regulamentam a convivência.”, ou seja, novamente há a participação massiva da população na democracia, demonstrando, assim, que tal sistema e o exercício da cidadania estão intimamente ligados.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, possivelmente, considera os trechos: “Deste modo, é necessário dentro de um regime democrático legítimo que as minorias gozem de todos os direitos” e “podem ser abandonadas as minorias”, inferindo que os regimes democráticos são injustos e ilegítimos porque abandonam as minorias. Além disso, o objetivo do texto é desestabilizar os governos porque há uma “crítica das leis” desses governos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, possivelmente, considera o trecho “Embora a democracia atual envolva a eleição de governantes por parte da maioria da população”, relacionando o termo “embora” a algo negativo, que explicita uma oposição ao processo democrático de eleição dos governantes. Portanto, emite-se um alerta para que as pessoas saibam disso.

QUESTÃO 23 Resposta A

- A) CORRETA. De acordo com o texto, um dos motivos do aumento da conexão da internet via televisor é justamente o uso de *streamings*, como pode ser observado pelo mapa disponibilizado pelo IBGE.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que houve um aumento na conexão, contudo, não relaciona com o motivo mencionado no texto. A informação de que o aumento dos internautas que fazem uso de redes sociais não está presente no texto e não tem relação com o aumento do acesso à internet banda larga pela tv.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não atenta aos motivos mencionados no Texto II, que são relacionados ao *streaming*, e não ao *e-commerce*.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não atenta à informação presente no Texto II de que houve aumento da banda larga fixa em relação ao uso da banda larga móvel.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não atenta às informações disponibilizadas no texto e no mapa, uma vez que não se fala dos preços dos aparelhos celulares e nem dos televisores.

QUESTÃO 24 Resposta A

- A) CORRETA. O Texto I traz informações sobre a Bossa Nova em que se busca definir as características desse gênero musical brasileiro conforme “Suave e diferente, melancólica e serena, poética e percussiva, a Bossa Nova espelha o melhor da dialética brasileira.”. Sendo assim, já percebemos que há uma complexa mistura no gênero e isso se reflete em “um profundo olhar sobre a alma brasileira”. Assim, a letra da música complementa o Texto I na medida em que revela a miscigenação identitária nacional por meio do termo “misto” utilizado para expressar a união de dois gêneros brasileiros: samba e o maracatu.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não considera o enunciado que pede claramente “patrimônio identitário brasileiro”, mas apenas o Texto I que traz informações sobre o sucesso da música brasileira em “O gênero musical se espalhou pelo mundo inteiro.”. Além disso, considera a explicação diante da Bossa Nova “Suave e diferente, melancólica e serena, poética e percussiva”, entretanto, o texto traz apenas a definição específica, não de música como um todo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não relaciona os textos, apenas considera o Texto I em que é citado “a Bossa Nova é tocada em todos os lugares”, concluindo que houve uma ação de divulgação da música brasileira, já que ela foi tocada em diferentes lugares, como “Em aeroportos e navios de cruzeiro, em bares e elevadores, em salas de espera e estádios”. Além disso, associa o termo “especial” a “musical único”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas o Texto I, associando o termo “contradições” a “dificuldades” e concluindo que o texto justifica essas contradições ao dizer que elas depois se dissolvem, conforme explicitado em “as aparentes contradições se dissolvem e se unem para criar um estilo musical único”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas o Texto I, interpretando o trecho “No ritmo com melodias etéreas e harmonias dissonantes” como sendo um processo organizado para se criar músicas do gênero Bossa Nova, entretanto, tal sistematização não é exemplo de patrimônio identitário nacional.

QUESTÃO 25 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o imperador Pedro II mobiliza vocábulos provenientes de línguas não europeias em seu discurso. No entanto, equivoca-se ao presumir que o faz de maneira pejorativa, uma vez que não menospreza esses idiomas em nenhum momento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o imperador Pedro II domina a língua francesa. No entanto, equivoca-se ao presumir que esta é sua língua materna, o que não é mencionado em nenhum momento.
- C) CORRETA. O fragmento do romance *O Xangô de Baker Street*, de Jô Soares, traz como personagens o imperador Pedro II e a grande atriz francesa Sarah Bernhardt. Nele, os recursos linguísticos mobilizados pelo monarca permitem entrever que a personagem detém um vocabulário de origem diversa, o qual abarca o português, sua língua materna, o francês, que domina com excelência, e línguas de origem africana, da qual provém o termo *banzô*.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o imperador Pedro II utiliza a variedade padrão da língua ao dirigir-se à atriz Sarah Bernhardt. No entanto, equivoca-se ao presumir que essa é a única variedade dominada pelo monarca, uma vez que o fragmento selecionado não permite que se infira essa restrição.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o imperador Pedro II utiliza, em seu discurso, uma série de pronomes de tratamento, como senhora e madame. No entanto, equivoca-se ao presumir que estão mal-empregados, uma vez que se adequam perfeitamente aos indivíduos aos quais se referem.

QUESTÃO 26 Resposta A

- A) CORRETA. O folclore é uma manifestação tradicional anterior à massificação da cultura, tendo se valido também de recursos interdisciplinares, como do componente curricular de História, sobretudo o início da Era Contemporânea.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter generalizado a noção de folclore, a partir de menções como “O folclore como tema de relevância cultural e social”, “o folclore que é hoje também parte da cultura contemporânea ou ainda fruto da cultura de todos os tempos”, “pensar o folclore a partir de sua significância cultural, como parte viva da memória de uma comunidade, de uma cidade, de um país”, o que pode levá-lo a pensar a manifestação do folclore como prioridade e anterior a outras manifestações culturais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considerou as menções a escolas, normas curriculares, debates entre educadores e livros didáticos, que podem direcionar o aluno ao entendimento de que o folclore é algo conduzido pela educação formal.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considerou a menção “o folclore aparece como a manifestação ou expressão das tradições populares, passada de geração em geração” e ao folclore como tradição, o que pode ser confundido como raiz ou essência dessa manifestação cultural.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considerou as menções “o folclore aparece como a manifestação ou expressão das tradições populares, passada de geração em geração”, “parte viva da memória de uma comunidade, de uma cidade, de um país. É essa parte da tradição cultural [...]”, e a menção às definições presentes nos livros didáticos, que podem reduzir as manifestações folclóricas somente a algo que já não existe mais e que é catalogado e trabalhado em livros didáticos.

QUESTÃO 27 Resposta A

- A) CORRETA. Na reportagem em questão, predomina a função referencial da linguagem, isto é, aquela que se centra em um referente específico, no caso, o amadurecimento das frutas. Entretanto, como é frequente, a linguagem é utilizada, no texto, em outros papéis, como no poético, perceptível em “frutas são pacotinhos de açúcar”. Ao definir as frutas dessa maneira, o autor demonstra preocupação com a forma como a mensagem é veiculada, valendo-se de uma metáfora para chamar a atenção de seu leitor e facilitar a compreensão de sua produção textual.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que há preocupação, por parte do autor, de relacionar duas palavras diferentes, mostrando sua ligação. No entanto, não compreende que este fragmento não demonstra especial cuidado com o modo como a mensagem é veiculada, não sendo, portanto, um exemplo da função poética da linguagem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o trecho entre parênteses auxilia a compreensão da reportagem por parte do leitor. No entanto, não compreende que este fragmento não demonstra especial cuidado com o modo como a mensagem é veiculada, não sendo, portanto, um exemplo da função poética da linguagem.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que a expressão “para isso” organiza o enunciado, trazendo mais fluidez ao texto. No entanto, não compreende que este fragmento não demonstra especial cuidado com o modo como a mensagem é veiculada, não sendo, portanto, um exemplo da função poética da linguagem.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o adjetivo “vivas” dá ênfase ao texto em questão. No entanto, não compreende que este fragmento não demonstra especial cuidado com o modo como a mensagem é veiculada, não sendo, portanto, um exemplo da função poética da linguagem.

QUESTÃO 28 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece as características da Arte Contemporânea, que valoriza a originalidade e a crítica a padrões convencionais. A obra de Tracey Emin incorpora essas características ao tratar de temas como vulnerabilidade, trauma e experiências íntimas de maneira direta.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que a obra vai contra as expectativas de um sistema patriarcal, usando a arte como ferramenta para criticar padrões de conduta e representação feminina. Emin expõe sua intimidade e vulnerabilidade de forma não convencional, com uma abordagem que foge da representação tradicional da mulher idealizada ou controlada. Ao mostrar desordem, caos emocional e aspectos da vida pessoal normalmente ocultos, a artista rompe com as normas que frequentemente impõem às mulheres uma imagem de perfeição, pureza ou recato.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta erroneamente que, pelo fato de a obra ter sido arrematada por um alto valor, a obra e a artista teriam uma boa aceitação e um bom trânsito entre os artistas e com o público em geral. No entanto, a obra, de acordo com o texto, gerou debates significativos e não foi bem recebida de forma unânime.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa o valor pelo qual a obra foi vendida ao fato que a discriminação relacionada à Arte Contemporânea está superada, ignorando a complexidade dos preconceitos que podem influenciar o mercado de arte. Há ainda muita resistência à originalidade da Arte Contemporânea, principalmente os trabalhos feitos por mulheres, que desafiam as convenções tradicionais.
- E) CORRETA. A obra “*My Bed*” de Tracey Emin retrata a exposição da vida íntima da artista, desafiando as representações idealizadas de beleza e ordem geralmente vistas na arte tradicional e na sociedade, ao revelar uma realidade crua e emocionalmente carregada. Emin subverte expectativas ao mostrar que o cotidiano, com suas imperfeições e caos, também é digno de ser considerado arte, rompendo com o estereótipo de perfeição e autocontrole frequentemente associado a esses padrões de beleza.

QUESTÃO 29 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que D. Maria é tratada, no fragmento, como mulher de grande devoção religiosa. No entanto, equivoca-se ao presumir que sua liberdade religiosa é, de algum modo, atacada.
- B) CORRETA. O romance *Cartas à rainha louca*, de Maria Valéria de Rezende, é protagonizado pela personagem Isabel das Santas Virgens, que narra sua história pessoal à rainha Maria I, tida como louca. Ao longo da obra, a protagonista revela um mundo de injustiças e desmandos, do qual, inclusive, é vítima, comandados por homens e do qual as mulheres são excluídas. No fragmento em questão, essa sensibilidade para com as discrepâncias de gênero, presentes, em medidas diferentes, tanto no Brasil colonial como no de hoje, materializa-se em uma das razões de Isabel para escrever a D. Maria: o fato de a soberana ser uma mulher. Ao sentir que será ouvida por um representante do poder estabelecido por conta de seu gênero, a protagonista revela a difícil luta das mulheres brasileiras do século XVIII para alcançar algum reconhecimento e alguma justiça, dificuldade que ainda se faz ouvir nos dias atuais e pauta tanto da literatura como das ciências humanas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a protagonista e narradora da obra sente-se lesada por permanecer presa. No entanto, equivoca-se ao presumir que a situação prisional brasileira é, em alguma medida, alvo de sua denúncia ou questionamento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a protagonista e narradora da obra se refere de maneira respeitosa a D. Maria, chamando atenção para a importância de seu posto de rainha. No entanto, equivoca-se ao presumir que esse elogio se relaciona com a defesa de modelos políticos presentes no Brasil de hoje.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a personagem e narradora da obra é tratada como louca pelos que a encarceraram. No entanto, equivoca-se ao presumir que sua situação aborda diretamente internações compulsórias de pessoas com doenças mentais, o que não é mencionado em nenhum momento no fragmento.

QUESTÃO 30 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente não percebeu que a linguagem utilizada na postagem busca proximidade com o público. Predominantemente informal, o tom do texto é envolvente e convida o leitor a interagir, o que não condiz com a formalidade e tecnicidade.
- B) CORRETA. A postagem utiliza expressões informais e marcas da oralidade, como “rolê gostoso” e “desliza pro lado”, para se comunicar de forma mais próxima e natural com o público, incentivando a interação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente confundiu o tom publicitário com o uso de jargões técnicos. O texto não faz uso de termos específicos da área da publicidade, mas sim de uma linguagem acessível e cotidiana.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente acredita que palavras como “produtores locais” e “preço justo” caracterizam um vocabulário técnico do comércio. No entanto, o texto não apresenta uma terminologia específica desse setor, mas uma linguagem popular e próxima do público.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente desconsiderou as marcas de oralidade e informalidade presentes no texto. Expressões como “desliza pro lado” e “tua regional” indicam um afastamento da norma-padrão, aproximando-se da comunicação digital e coloquial.

QUESTÃO 31 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica o trecho “Pouco levou a pedi-la e a casar-se” e interpreta incorretamente que essa rapidez é uma quebra de tradições familiares, não considerando o ano de publicação do romance, em que os enlances amorosos não levavam muito tempo para se concretizar.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que a descrição da personagem enfatiza o matrimônio e infere incorretamente que há uma idealização do enlace amoroso, quando, na verdade, apenas o papel dela nesse enlace é enfatizado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica o trecho “muito amiga de poupar” e infere incorretamente que somente a esposa poupava, havendo uma diferença social entre ela e o marido.
- D) CORRETA. A descrição da personagem apresenta características que eram esperadas das mulheres da época, como ser ajuizada e ter dote, o que a levou ao casamento, e ser limpa, o que é configurado como um elogio.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que há uma valorização da limpeza do lar, interpretando incorretamente que essa seja uma visão apenas masculina, sem considerar que a limpeza é realizada pela esposa, portanto, é uma visão que ela compartilha com o marido.

QUESTÃO 32 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que houve desacato à ordem, já que o Romantismo surge como reflexo do contexto revolucionário do século XVIII. Entretanto, as revoluções mencionadas no texto foram encabeçadas pela burguesia, não pela plebe. A Revolução Industrial e a Revolução Francesa marcam a ascensão social, política e econômica burguesa.
- B) CORRETA. No contexto das chamadas revoluções burguesas, como a Revolução Industrial e a Revolução Francesa, o Romantismo surge como expressão estética do ideal de liberdade. Tal qual o povo liberto da monarquia pelas revoluções, a arte romântica se libertou das convenções acadêmicas, dando ao artista maior autonomia para manifestar seu sentimento perante o mundo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa que o texto menciona o apego ao passado da tradição acadêmica, que se voltava para os valores clássicos greco-romanos. Mas o Romantismo representa o oposto: a libertação da arte tradicional, uma nova maneira de retratar o mundo, no bojo das revoluções destacadas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa leva em conta a menção à preferência do Romantismo por fatos históricos em detrimento da mitologia. Mas é justamente a valorização da mitologia que caracteriza a arte clássica, referente à antiguidade grega e romana. O movimento neoclássico, ao qual se opõe o Romantismo, é assim chamado justamente por resgatar esses valores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que o texto menciona a predileção pelas convenções artísticas acadêmicas. Mas isso diz respeito ao Neoclassicismo, movimento antagônico ao Romantismo. Este, ao contrário de preferir as tradições, buscava rompê-las, dando espaço para a criatividade do artista.

QUESTÃO 33 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o texto discute como organizar as finanças pessoais, mas a proposta do texto não é combater a desinformação no mercado financeiro. O foco é em como o indivíduo pode se organizar financeiramente, e não em corrigir equívocos amplos sobre o mercado.
- B) CORRETA. O texto oferece dicas práticas e iniciais sobre como gerenciar o salário de forma realista e equilibrada, com ênfase em organização, poupança e investimentos de maneira gradual. Ele busca ajudar os leitores a entenderem como começar a administrar suas finanças pessoais de forma responsável.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o texto menciona um tipo de trabalhador específico: o que está entrando no mercado de trabalho. Entretanto, o foco da matéria está em sugerir como começar a organizar as finanças, poupar e realizar investimentos de forma geral, sem se voltar para um perfil de trabalhador especificamente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pensa que o texto sugere especificamente investimentos rentáveis, mas o texto apenas menciona a ideia de começar a investir sem entrar em detalhes sobre a rentabilidade ou tipos específicos de investimento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o texto alerta sobre o risco de gastar mais do que se recebe, já que afirma que a organização deve ser realista. No entanto, a matéria não cita quais problemas ocorrerão caso essa recomendação não seja seguida.

QUESTÃO 34 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa apreendeu que a mesma sugere que os anúncios são exibidos indiscriminadamente para todos os usuários, sem levar em conta a personalização e segmentação, que são fundamentais para a eficácia dos *social ads*, conforme descrito no texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entendeu que, embora a visibilidade seja importante, esta opção foca na limitação de espaço publicitário, sem reconhecer a importância da segmentação e personalização, ideias centrais para o sucesso dos anúncios em redes sociais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu a ideia de que o sucesso dos anúncios está atrelado à exibição aleatória para grandes audiências, ignorando o uso de segmentação e personalização, que são elementos cruciais para a eficácia dos *social ads*.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se equivocou ao marcá-la, uma vez que, embora a segmentação seja mencionada, esta opção se concentra em uma abordagem ampla e generalizada, desconsiderando a relevância da personalização baseada nos interesses e comportamentos individuais dos usuários.

- E) CORRETA. O texto destaca a utilização de algoritmos para analisar dados comportamentais e preferências, permitindo que os anúncios sejam direcionados a públicos específicos com maior propensão de interação.

QUESTÃO 35 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera apenas a campanha de Poços de Caldas que tem balões que simulam diálogos.
- B) CORRETA. A campanha do Piauí complementa a de Poços de Caldas à medida que disponibiliza canais de comunicação para que o cidadão denuncie as notícias falsas, já que na de Poços de Caldas não há esse incentivo prático para as pessoas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera apenas a campanha de Poços de Caldas e a ausência de canais para denúncias.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera que as notícias falsas prejudicam as pessoas, por isso a questão das denúncias. Contudo, a relação entre as campanhas não é perigosa, as “fake news” é que o são.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera a quantidade de canais comunicativos das duas campanhas, observando que o Estado do Piauí disponibiliza mais canais. Contudo, o enunciado pede a relação de Piauí com Poços de Caldas.

QUESTÃO 36 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta de maneira reducionista a questão da obesidade abordada no texto. Apesar de mencionar a ingestão de alimentos energéticos, o texto não propõe eliminá-los, mas sim adotar hábitos equilibrados que respeitem as necessidades corporais e nutricionais. A eliminação extrema de grupos alimentares pode ser prejudicial e não considera a multifatorialidade do problema da obesidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa baseou-se no senso comum de que dietas restritivas devem ser implementadas para perda rápida de peso. O texto critica justamente a imposição de padrões corporais e a adoção de dietas restritivas. Essas práticas podem levar a desequilíbrios nutricionais e até mesmo ao surgimento de transtornos alimentares, não sendo uma solução saudável para transformar hábitos corporais.
- C) CORRETA. O texto reforça a importância de considerar as necessidades individuais e buscar o equilíbrio entre hábitos alimentares saudáveis e práticas físicas moderadas. Essa abordagem respeita as demandas do corpo e evita os efeitos prejudiciais das pressões socioculturais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa estabelece uma relação equivocada entre a aceitação de exigências culturais e a promoção da saúde. O texto enfatiza que a pressão sociocultural por padrões de magreza e a “tirania da moda” muitas vezes contrariam as reais necessidades nutricionais e cinestésicas, atuando como gatilhos para transtornos alimentares em vez de promoverem o equilíbrio corporal.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que o texto destaca a mudança de hábitos corporais de maneira equilibrada e adaptada às necessidades cinestésicas, sem forçar o corpo de maneira excessiva. A prática de atividades físicas intensas pode ser prejudicial se não for feita de maneira consciente e de acordo com as necessidades individuais, podendo até resultar em lesões ou outros problemas de saúde.

QUESTÃO 37 Resposta A

- A) CORRETA. A artista Uýra aborda simultaneamente questões ecológicas e sociais, tecendo uma conexão simbólica e prática entre a preservação da Amazônia e a resistência de comunidades marginalizadas, como indígenas e LGBTQIAP+.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita apenas na estética das performances, concluindo que a natureza é meramente um cenário, sem reconhecer seu papel ativo na narrativa da artista. No entanto, Uýra interage ativamente com a natureza, usando-a como um elemento central que dialoga com suas mensagens sobre a preservação ambiental, as tradições indígenas e as lutas sociais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que a artista usa suportes artísticos tradicionais pois não compreende que a performance é uma modalidade contemporânea. No entanto, Uýra usa o próprio corpo e a natureza para passar sua mensagem, e não suportes considerados tradicionais, como as telas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que Uýra, sendo uma artista indígena, está criticando interferências externas, como a dos movimentos ambientais, nas tradições culturais dos povos indígenas. Isso pode ocorrer pela ideia equivocada de que movimentos ambientais modernos poderiam estar “impondo” uma visão de preservação que não considera adequadamente a sabedoria ancestral dos povos indígenas. No entanto, Uýra une às lutas indígenas, ambientais e LGBTQIAP+, promovendo uma visão de colaboração e solidariedade entre essas causas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que por trabalhar com performances, a inspiração da artista seja urbana, associando essa forma de arte com as intervenções artísticas realizadas nas cidades. No entanto, segundo o texto, ela utiliza os ciclos ecológicos como inspiração.

QUESTÃO 38 Resposta A

- A) CORRETA. A presença dos termos “*home office*” e “*lockdown*” é motivada pela frequência de uso no contexto de pandemia. Os termos passaram a ser utilizados em uma acepção um pouco diferente da original e passaram, de fato, a fazer parte do vocabulário que compõe o VOLP como acréscimos motivados pelo uso.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que esse é um dos motivos plausíveis de acréscimo de termos no dicionário. No entanto, a língua inglesa não tem histórico de negligência, e a própria presença de termos provenientes de outro idioma demonstra uma visão menos hegemônica da linguagem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que a globalização e o uso de palavras nos campos científicos e tecnológicos são motivações plausíveis para o acréscimo de termos no dicionário. No entanto, os termos em questão não são frutos dessa justificativa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que a língua passa a ser permeada por outras línguas com a dicionarização de estrangeirismos, mas equivoca-se ao pensar que se trata de um enfraquecimento da identidade nacional, pois essa identidade é formada também pelo patrimônio linguístico, que pode ser enriquecido no contato com outros idiomas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que as palavras são originalmente pertencentes à língua inglesa. Nesse contexto, no entanto, não se trata de um dicionário bilíngue, nem da definição dos termos como são no inglês. A expressão “*home office*”, por exemplo, em português representa “trabalhar de casa”, enquanto que na língua inglesa representa “escritório em casa” (“*work from home*” seria “trabalhar de casa”).

QUESTÃO 39 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não considerou que a combinação de formatos visa justamente facilitar o acesso e tornar as notícias mais compreensíveis e atraentes, não o contrário.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que, embora as redes sociais promovam o alcance das notícias, o uso exclusivo do formato de vídeo não é necessário nem vantajoso, pois a diversidade de formatos é o que possibilita uma cobertura mais completa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa deixou de avaliar que a objetividade do jornalismo não é comprometida pela diversidade de linguagens; ao contrário, isso permite uma comunicação mais eficaz e adaptada a diferentes públicos.
- D) CORRETA. O uso de diferentes linguagens enriquece o conteúdo jornalístico, tornando a experiência de consumo de notícias mais completa, acessível e envolvente, conforme descrito no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignorou o fato de que a diversidade de linguagens e o uso de redes sociais ampliam o alcance e promovem a interação com o público, ao invés de promover o distanciamento.

QUESTÃO 40 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não verifica que a resenha segue a norma-padrão e, por ser um gênero concentrado, se utiliza de recursos de coesão para uma abordagem mais efetiva de seu objeto.
- B) CORRETA. A resenha utiliza da norma-padrão para sustentar seu ponto de vista sobre o filme japonês *Drive my car*. A autora utiliza, em dois momentos, construções adversativas que buscam ilustrar o tratamento da perda no filme, ambas introduzidas pela conjunção “porém”, enfocando a complexidade com que o tema é tratado pelo diretor.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que a resenhista não lança mão de formas concessivas no texto, tampouco estabelece reparos ao modo como o filme conduz suas personagens.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a resenha sintetiza alguns elementos do filme para apresentá-lo ao leitor, no entanto, não o faz por meio de construções causais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa verifica que a autora parte do comentário da obra do diretor, no entanto, ela não oferece exemplos de outros filmes de sua carreira, concentrando-se no exame de *Drive my car*.

QUESTÃO 41 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa foca na explicação da seca no Brasil, mas o trecho citado aborda as condições climáticas que favorecem os incêndios florestais, e não a intensificação da seca.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta equivocadamente o trecho, pois embora El Niño seja mencionado, o foco não está em sua explicação, mas sim nas condições que ele, somado a outros fatores climáticos, cria para os incêndios.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que o trecho não trata do mapeamento de áreas afetadas, explicando o impacto das condições climáticas na ocorrência dos incêndios.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que o trecho não apresenta dados sobre a Amazônia, mas sim nas condições gerais que intensificaram os incêndios.
- E) CORRETA. A progressão temática do trecho destaca as condições climáticas (destacadamente o El Niño e a estiagem) que facilitam a ocorrência de incêndios, retomando-as para marcar que os incêndios florestais são, em alguma medida, oriundos desse panorama natural, somado à ação humana.

QUESTÃO 42 Resposta A

- A) CORRETA. A adaptação dos movimentos corporais durante a reabilitação facilita a comunicação não verbal, promovendo uma interação social mais eficaz e ajudando na inclusão de indivíduos com deficiência, uma vez que os movimentos corporais são uma forma essencial de comunicação, principalmente em contextos de deficiência.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que a adaptação dos movimentos corporais é uma parte crucial do processo de reabilitação, não se limitando apenas à recuperação das funções físicas. As habilidades sociais e a comunicação também são aspectos importantes, e a adaptação do movimento contribui diretamente para isso.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que a linguagem corporal adaptada é uma ferramenta importante no processo de reabilitação e não deve ser evitada. Ao contrário, ela facilita a comunicação e a integração social dos indivíduos com deficiência. Movimentos adaptados são projetados para promover o conforto e a inclusão, não para causar desconforto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confundiu-se, pois a adaptação dos movimentos corporais é extremamente relevante para a interação social, especialmente em contextos de deficiência, em que a comunicação verbal pode não ser suficiente para promover a inclusão. Movimentos corporais adaptados ajudam a integrar as pessoas em um nível mais amplo e inclusivo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que o aumento da demanda por reabilitação está diretamente relacionado à necessidade de adaptações nos movimentos corporais, pois essas adaptações promovem a inclusão social e ajudam os indivíduos a se integrarem no ambiente ao qual pertencem, ao mesmo tempo em que asseguram uma recuperação mais completa.

QUESTÃO 43 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica a raiva e inveja nos pensamentos e nas ações da personagem, se engana, porém, ao dizer que ela aparece no fragmento de forma explícita, uma vez que a própria personagem não parece reconhecer suas atitudes e seus pensamentos por esse viés.
- B) CORRETA. No excerto reproduzido, a narrativa se constrói por meio da perspectiva interna do narrador-protagonista, o que “contamina” todo o conteúdo narrado com sua subjetividade, ou seja, seu fluxo de pensamentos e seu juízo sobre a realidade que o cerca. Dessa forma, maior parte das características da personagem só se revela por meio de um distanciamento crítico por parte do leitor, que possui um acesso limitado e enviesado à ação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe o fato de a narrativa estar centrada exclusivamente no narrador-protagonista, que detém seu monopólio, porém, não há no texto indícios que sustentem a ideia de que os acontecimentos estão em ordem cronológica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica o estado emocional precário em que se encontra o protagonista, porém, erra ao afirmar que a personagem lamenta esse estado, uma vez que ela nem parece se dar conta dele.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que há uma aparente falta de correspondência entre o que a personagem pensa e sua realidade, como uma distorção, porém, não há uma alternância entre esses dois modos de descrever e/ou narrar, permanecendo a narrativa sempre numa perspectiva interna e limitada.

QUESTÃO 44 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera que o verbo no imperativo é utilizado de maneira arbitrária pelo Estado do Rio de Janeiro.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente foca na ideia de que o cartaz tenta atrair o leitor ao enfatizar os malefícios do cigarro eletrônico. Contudo, a estratégia do cartaz não é sedutora, mas sim educativa e informativa. A intenção não é seduzir o leitor, mas alertá-lo sobre os perigos do produto, tanto para quem fuma quanto para quem não fuma.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que o cartaz intenta provocar comoção, porém, o foco está em conscientizar sobre os danos da fumaça ao corpo humano. A imagem do pulmão formado por fumaça serve mais como um alerta visual impactante do que um apelo emocional.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente interpreta a diferenciação dos efeitos negativos como uma forma de ilusão. No entanto, o cartaz não tenta criar uma ilusão, mas sim informar claramente sobre os danos do cigarro eletrônico ao pulmão e ao ambiente. A mensagem é direta e objetiva, sem manipulação ou distorção dos fatos.
- E) CORRETA. A campanha utiliza a intimidação como estratégia para mudar o comportamento do leitor em relação ao uso de cigarros eletrônicos. A imagem dos pulmões formados por fumaça, junto à fumaça se dispersando no ambiente, reforça a ideia de que tanto o ambiente externo quanto o corpo humano são prejudicados. Assim, percebe-se que o termo “lugar” apresenta um sentido literal, relacionado ao meio ambiente, e um sentido figurado, vinculado ao corpo humano, especialmente aos pulmões.

QUESTÃO 45**Resposta A**

- A) CORRETA. A *Primeira Missa no Brasil*, de Victor Meirelles, apresenta a chegada dos portugueses sob um ponto de vista que enfatiza a cultura e os valores europeus como centrais no processo de colonização. A composição da obra destaca a figura dos padres jesuítas e dos colonizadores como agentes civilizadores, enquanto os indígenas aparecem em uma posição secundária, muitos deles sentados ou observando a cerimônia com expressões de curiosidade e admiração. Esse enquadramento visual reforça a ideia de que a cultura europeia foi a força dominante e civilizadora, enquanto os povos indígenas são retratados como receptores passivos desse novo modelo religioso e social.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que indígenas e portugueses estavam separados na cena. Entretanto, a pintura mostra a interação entre os grupos, ainda que os indígenas estejam em posição de observadores.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que os indígenas são o foco da obra devido à sua presença numerosa. Entretanto, a cena enfatiza a ação dos portugueses, principalmente dos religiosos, colocando os indígenas como espectadores.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que a pintura valoriza exclusivamente elementos indígenas e africanos. Entretanto, a obra segue um viés eurocêntrico, destacando a presença e a cultura dos colonizadores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que há um equilíbrio entre as culturas, pois indígenas estão presentes na cena. Entretanto, a obra prioriza a presença europeia e a imposição do catolicismo, sem uma real fusão de tradições.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 46 a 90****QUESTÃO 46****Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu a analogia do autor entre a ideia de catequese como uma referência aos processos de colonização, vinculados ao período da Contrarreforma e fortalecimento da Igreja Católica, com a crítica da Semana de Arte Moderna com as influências europeias que “colonizavam” a arte nacional. A oposição às catequese é uma oposição às influências e colonizações europeias nas artes brasileiras.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa cometeu um equívoco de leitura ao analisar a frase “*Tupi or not tupi that is the question*”. Ao utilizar a língua inglesa com referências brasileiras – substituindo o original “*be or not to be*” por “*tupi or not tupi*” –, o autor do manifesto demarca seu objetivo com o movimento antropófago: utilizar a linguagem estrangeira, seja nas artes visuais, literatura e outras, mas representar a realidade brasileira. Utilizar elementos que correspondam à cultura brasileira e não mais à europeia (principal referência para os movimentos artísticos brasileiros no período).
- C) CORRETA. O Manifesto Antropófago faz referência a uma antropofagia cultural. Quando o autor menciona que “Só a antropofagia nos une” e “Só me interessa o que não é meu”, ele coloca-se como alguém disposto a absorver as culturas externas – principalmente das grandes correntes artísticas europeias – e transformá-las em algo que seja efetivamente nacional. Este é o motivo de frase em inglês, fazendo referência a Shakespeare, mas com “tupi” em vez de “to be”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa comete uma falha de interpretação do manifesto. A utilização dos termos antropófago e antropofagia no título e ao longo do manifesto fazem referência a um processo de apropriação cultural de culturas estrangeiras, que deveriam ser absorvidas e adaptadas para o contexto nacional. As constantes referências indígenas feitas ao longo do Manifesto indicam quais são os elementos e contextos brasileiros que o autor acredita merecerem destaque ao afirmar essa brasilidade artística.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora a nítida oposição do autor aos elementos explicitamente europeus que faz referência. A menção à “mãe dos Gracos” faz referência à mãe de Caio e Tibério Graco, que ficara viúva cedo e vivera uma vida virtuosa. Todavia, esta referência é uma crítica à virtuosidade ou sacralidade da arte europeia, que deveria, segundo o autor, deixar-se tocar e transformar, demonstrando a ação da antropofagia nesse processo.

QUESTÃO 47**Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa leva em consideração o trecho “Sem medo de ser demitido, mesmo porque gozava do respeito do patrão por dobrar a produção da destilaria, Tenorinho aconselhava os canavieiros que iam reclamar sobre suas condições de trabalho [...]”. Todavia, o aluno desconsidera que os canavieiros também integraram a mobilização de greve, mesmo sem dispor do mesmo respeito que Tenório. Assim, esta boa relação com o patrão não se mostra uma necessidade para a realização de greves e outras mobilizações de trabalhadores.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece o processo de conflito entre trabalhadores e patrões durante as mobilizações de luta por direitos, mas o personagem destacado no texto, Tenório, é o único que apresenta apelido e também é aquele que age, ora ao lado dos trabalhadores – incitando-os à greve – ora ao lado do patrão – sendo responsável pela negociação. Assim, o apelido não é um impedimento de identificação, mas sim uma demonstração de proximidade junto aos trabalhadores, uma vez que ele é conhecido por Tenorinho “nas rodas dos sindicalistas”.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera o que fora apresentado no texto pela trajetória da personagem apresentada. O excerto narra que Tenório possuía um cargo de confiança em Sergipe, como diretor técnico, e mesmo assim havia se ligado aos trabalhadores, aconselhando-os e frequentando movimentos sindicalistas, que lhe renderam o apelido de “Tenorinho”.
- D) CORRETA. Como é possível observar, a partir do texto-base, os canavieiros reclamavam sobre suas condições de trabalho e temiam a realização de greves, enquanto Tenório os incentivava com a justificativa de utilizar a justiça da lei a favor dos trabalhadores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa realiza um erro de leitura e interpretação do texto. Para chegar a esta opção, fundou-se principalmente no trecho “O pernambucano Luiz Tenório de Lima, mais conhecido como Tenorinho nas rodas dos sindicalistas, sabia bem o que era trabalhar em uma usina de açúcar desde tenra idade, quando um de seus irmãos recebia salário em forma de mercadoria e não em dinheiro”. Entretanto, como é possível observar, quem trabalhara nas usinas de açúcar fora o irmão de Tenório quando este era mais novo, e fora a partir do irmão que ele teve contato com o trabalho com açúcar.

QUESTÃO 48 Resposta A

- A) CORRETA. O texto menciona um acordo entre D. João II, que era rei de Portugal, e os Reis Católicos, referência aos reis da Espanha e que jogava a divisão do globo entre essas coroas 100 léguas a Oeste dos Açores. Os Açores são um conjunto de ilhas que fica a oeste de Portugal, no Atlântico, portanto, o tratado referenciado joga a divisão do mundo mais para perto do continente América. Além disso, o rei D. João II governou no século XV, portanto, o texto faz referência ao Tratado de Tordesilhas e às disputas territoriais desse período que resultaram na colonização da América e sua divisão entre Portugal e Espanha.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identificou corretamente a relação entre uma migração para a América decorrente das reformas religiosas no século XVI. No entanto, essa migração foi principalmente a partir da Inglaterra, sendo Espanha e Portugal majoritariamente católicos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entendeu corretamente a relação entre as guerras napoleônicas e as independências nas Américas portuguesa e espanhola. Contudo, elas ocorreram no início do século XIX, e não no XVIII, e o trecho citado trata do século XV.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece o período da União Ibérica e os conflitos gerados para a libertação de Portugal e suas colônias da administração espanhola. No entanto, relacionou esse período com o rei D. João II, de Portugal, e os reis Católicos, da Espanha. Quando o texto trata de um momento em que o continente americano ainda não havia sido oficialmente descoberto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identificou a virada dos séculos XVII e XVIII como um momento de expansão territorial das colônias portuguesa e espanhola. No entanto, relacionou a expansão do ouro, e o consequente aumento dos metais na Europa, com esse conflito, o que não é diretamente relacionado e não se enquadra no contexto do trecho citado, que fala do século XV, ao citar D. João II e os Reis Católicos.

QUESTÃO 49 Resposta A

- A) CORRETA. A transição do ensino presencial para o ensino a distância durante a pandemia de coronavírus no Brasil foi uma medida necessária face ao desafio epidemiológico em questão. Contudo, políticas públicas visando reduzir a desigualdade digital entre estudantes das redes públicas e privadas não acompanharam esse processo. Como resultado, milhares de alunos da rede pública tiveram pouco ou nenhum acesso à educação a distância, aprofundando a desigualdade entre alunos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende corretamente que as novas tecnologias podem ampliar o acesso à educação permitindo a continuidade das atividades, contudo, os alunos de rede privada foram os menos afetados uma vez que a maior parte dos entrevistados desse público teve acesso a tecnologias digitais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o texto destaca que a transição do ensino presencial para o ensino a distância foi necessária devido à pandemia do novo coronavírus, porém milhares de estudantes não tiveram acesso a tecnologias que os permitissem acessar a educação a distância.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que de acordo com os alunos sem acesso a tecnologias digitais, o principal motivo foi o custo desse serviço, que não foi barateado em razão da implementação do ensino a distância.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que uma parcela considerável de estudantes de 10 anos ou mais de idade teve dificuldade de acesso a tecnologias digitais, argumentando que o acesso a esses serviços era caro.

QUESTÃO 50 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que a vegetação de Cerrado está presente principalmente no interior do território brasileiro, e não no litoral do país. Ademais, a urbanização ocupa uma posição secundária dentre as causas de desmatamento desse bioma.
- B) CORRETA. A expansão das atividades agropecuárias, com destaque para o cultivo de grãos e a criação de animais, principalmente praticadas em larga escala por meio do emprego de moderna tecnologia, é o principal elemento motivador do desmatamento do Cerrado.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não avalia que as formas alternativas de produção agropecuária, como a permacultura e a agrofloresta, produzem impactos ambientais diminutos no meio, não sendo responsáveis por elevadas taxas de desmatamento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não identifica que a porção centro-norte brasileira, onde inclusive há grandes registros de vegetação de Cerrado, é destaque na produção de diversas *commodities*, com destaque para grãos e carnes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que a expansão das atividades agropecuárias no Cerrado dá-se mediante o emprego de modernas tecnologias de cultivo que, como consequência, resultam em elevados níveis de desmatamento.

QUESTÃO 51 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que o Brasil não produz bens de elevada tecnologia; porém, essa produção existe e é bastante significativa, apesar de não ser o principal mote da economia brasileira.
- B) CORRETA. Esse cenário reflete a fragilização da atividade fabril nacional, que não consegue concorrer em custo e escala com a atual dinâmica das cadeias globais de produção.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a carga tributária brasileira é bastante elevada; porém, o Brasil é um polo de exportação de bens primários, e não possui níveis elevados de importação de matérias-primas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa avalia que há barreiras comerciais na entrada de bens industrializados no Brasil; porém, o país é bastante dependente da importação de bens de alto valor agregado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o processo de produção mundial está ancorado em uma lógica planificada; mas, ao contrário, predomina na atual globalização uma lógica flexibilizada de produção.

QUESTÃO 52 Resposta A

- A) CORRETA. O trecho evidencia que, para a composição do novo governo provisório, Vargas teve de lidar com distintos interesses políticos e econômicos. Alguns deles eram, inclusive, divergentes entre si, como o anseio de industrialização pelos militares e o desejo de manter a estrutura agrária da política por parte das aristocracias gaúchas, mineiras e paraibanas. Esses diferentes grupos políticos conseguiram realizar a Revolução de 1930 apenas por entenderem, de forma convergente, que seus interesses específicos não eram beneficiados pelas políticas impostas pelo Partido Republicano Paulista.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se equivoca ao acreditar que, por ter lidado com distintos interesses políticos, o governo provisório de Vargas perdeu centralidade. Na verdade, esse foi um momento em que ele governou com mão de ferro, sob seus interesses.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera a presença de camadas populares entre os apoiadores do golpe dado por Vargas e reconhece o fato de que seu governo foi responsável pela ampliação dos direitos trabalhistas. Entretanto, os grandes líderes desse movimento não compunham as camadas populares, como o próprio Vargas, que advinha da aristocracia gaúcha.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece o fato de que a Revolução de 1930 possuiu êxito ao destituir Washington Luís do poder. Não é porque havia interesses divergentes entre os apoiadores do movimento que isso significou seu fracasso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considerou que, no texto, menciona-se os interesses dessas aristocracias na manutenção da estrutura política agrária no Brasil. No entanto, a Revolução como um todo não possuiu esse objetivo final, mas simplesmente a destituição do PRP do poder.

QUESTÃO 53 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa sabe que existem narrativas preconceituosas sobre grupos imigrantes na atualidade. No entanto, as escolhas de Gabriela Medina sobre sua aparência não são uma delas. Pelo contrário, é uma celebração de sua cultura.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa tem uma visão limitada sobre os fenômenos culturais, julgando que novas interfaces de elementos do passado são deturpações. Na realidade, a cultura, como a moda, está em constante movimento, com permanências e modificações que seguem o sentido de seu momento histórico.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa inverte uma das principais características dos efeitos da escolha estética de Gabriela Medina. O penteado e as roupas remontam a um período de perseguição de imigrantes nos Estados Unidos. Ao retomar essa estética, Medina homenageia e celebra sua cultura. Além disso, dialoga com o atual contexto dos Estados Unidos e do mundo, que vê um aumento de posições xenofóbicas com imigrantes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa sabe que a indústria da moda pode se aproveitar de elementos tradicionais visando o lucro. Mas não é esse o caso que vemos na imagem. Não há menção à venda do estilo e nem de lucro das pessoas envolvidas.
- E) CORRETA. A escolha por elementos estéticos que lembrem seus ascendentes é uma forma de celebrar sua cultura e seus antepassados. Considerando os paralelos entre as décadas de 1930-1940 e o atual contexto no que se refere à perseguição a imigrantes nos Estados Unidos, ao retomar esses elementos estéticos, Medina se apresenta como resistência diante dos preconceitos.

QUESTÃO 54 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não interpretou corretamente o gráfico, pois não entendeu que a situação evidenciada é a concentração de grandes extensões de terras na posse de poucos proprietários. Essa situação decorre do modelo agroexportador, que incentiva os grandes produtores a terem cada vez mais terras para que a produção gere mais renda a eles e ao país.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que o gráfico mostra que o Brasil possui um grande número de pequenas propriedades, mas que elas ocupam uma área muito pequena do território, considerando ainda que são de propriedade de diversas pessoas, o despejo desses proprietários não alteraria o cenário evidenciado, apenas aumentaria a concentração de terras em posse de grandes proprietários.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que o avanço da fronteira agrícola acontece a favor dos grandes proprietários que apenas acumulam mais terras às suas propriedades. O aluno entendeu que a situação é a falta de terras aos médios e pequenos agricultores, no entanto, o problema é a concentração nas mãos de poucas pessoas.
- D) CORRETA. O gráfico apresenta uma realidade de concentração de grande parte do território rural em posse de poucos proprietários. Para que esse cenário se tornasse mais equilibrado e a divisão do território mais igualitária entre os agricultores, seria necessária a efetivação de uma reforma agrária que redistribuiria as terras entre todas as pessoas que precisam.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu o problema evidenciado pelo gráfico, que é a concentração de grandes quantidades de terras em poucas propriedades, ao considerar que a solução seria a expansão das propriedades médias para a região ocupada pelas pequenas, a porção litorânea. Além disso, o aluno não compreendeu que a região litorânea do Brasil é a mais ocupada pela população e também a mais urbana, sendo inviável uma expansão das terras rurais nesses espaços.

QUESTÃO 55 Resposta A

- A) CORRETA. Os movimentos sociais, como os dos trabalhadores assalariados, aposentados, e os de defesa dos direitos humanos, foram fundamentais para as conquistas no campo dos direitos sociais, da saúde e da proteção dos direitos humanos, expressas na Constituição de 1988.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode acreditar que a Constituição não reconheceu os direitos dos trabalhadores, mas, na verdade, ela consolidou esses direitos, como mostra o texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode pensar que a Constituição de 1988 retirou direitos trabalhistas, mas ela, na verdade, fortaleceu garantias como previdência, assistência social e seguridade, indo na contramão dessa afirmação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode pensar que a Constituição reforçou um governo autoritário, mas ela foi um marco de avanço democrático, com a garantia de direitos sociais e humanos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode entender que a Constituição excluiu direitos sociais, mas, ao contrário, ela os consolidou, principalmente através de lutas sociais.

QUESTÃO 56 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o ponto central do texto. Ele se fixa na ideia de igualdade apresentada, inferindo que essa igualdade deve se dar por meio da unidade cultural. Porém, o pensamento liberal parte da ideia de liberdade individual, de forma que a caracterização da justiça não pode depender de uma unidade cultural.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o conceito apresentado no texto. Ele identifica que a ideia de justiça é associada por Rawls a uma noção de cooperação, inferindo então que deva haver para isso um controle estatal. Porém, Rawls pensa a cooperação entre indivíduos livres, que não pressupõe nenhum controle do Estado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta incorretamente a passagem. Ele se fixa na menção a hierarquias institucionais, porém não percebe que essa noção está sendo negada na caracterização da justiça apresentada.
- D) CORRETA. A teoria da justiça de John Rawls busca fundamentar esse conceito nos princípios de liberdade e igualdade. A igualdade é entendida como igualdade de oportunidades, de forma que uma sociedade justa é uma sociedade que se orienta pela diminuição das desigualdades sociais. A liberdade é, para Rawls, entendida como liberdade individual, constituída por certos direitos fundamentais do indivíduo. Para Rawls, o indivíduo é livre para escolher seus valores, de forma que a justiça não depende de uma unidade cultural. O objetivo de Rawls é justamente o de buscar explicar a justiça supondo apenas as noções gerais implícitas da prática política, em que cada pessoa pensa a sociedade como um sistema equitativo de cooperação. Essa cooperação se dá entre pessoas livres, não supondo o controle estatal. Esse ideal de sociedade política é, portanto, independente de valores religiosos. Por fim, a justiça não pressupõe a ideia de uma hierarquia institucional para sua definição.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o sentido do texto. Ele pressupõe que a noção de justiça esteja ligada a noções morais, ignorando que o autor nega esse aspecto em sua caracterização.

QUESTÃO 57 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que a ordem social depende da imposição de interesses particulares, ignorando que o texto afirma que a grandeza dos Estados vem do interesse coletivo. O excerto afirma que não é o interesse particular que faz a grandeza dos Estados, mas o interesse coletivo, deixando claro que a imposição de interesses individuais não leva ao crescimento das cidades.
- B) CORRETA. O excerto enfatiza que a prosperidade dos Estados está ligada à liberdade política, pois as repúblicas garantem a priorização do interesse comum sobre o particular. Maquiavel ilustra esse argumento com os exemplos de Atenas e Roma, cujos períodos de maior crescimento ocorreram após a superação de regimes autoritários. Ele sugere que, em uma república, as decisões políticas favorecem a coletividade, pois o número de beneficiados supera o dos prejudicados, garantindo a implementação de medidas que impulsionam o desenvolvimento. Dessa forma, a liberdade política se torna um elemento essencial para o fortalecimento das cidades, permitindo que o interesse geral se imponha sobre as vontades particulares e possibilitando um governo mais eficaz e dinâmico.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que a democracia impede qualquer forma de desigualdade, ignorando que o texto reconhece que algumas medidas podem prejudicar indivíduos específicos. O excerto admite que algumas decisões podem afetar certos indivíduos, mas defende que elas são aceitas porque favorecem a maioria, mostrando que a democracia não garante benefícios totalmente igualitários.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa supõe que governantes autoritários tomam decisões eficazes para o crescimento dos Estados, ignorando que o texto afirma que a prosperidade ocorre quando há liberdade. O excerto elogia o crescimento das cidades após se libertarem de regimes autoritários, demonstrando que a concentração de poder não leva à grandeza dos Estados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que a economia é o único fator determinante para o desenvolvimento dos Estados, desconsiderando o papel do regime político. O excerto destaca que a liberdade política é essencial para o crescimento dos Estados, pois permite que o interesse coletivo prevaleça sobre interesses individuais. O fator econômico não é mencionado como único determinante.

QUESTÃO 58 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende a caracterização apresentada na passagem. Ele inverte o sentido da definição de massas, inferindo que elas possuiriam interesses corporativistas em comum. Porém, o ponto do texto é justamente enfatizar a falta de coesão existente nas massas, que, para a filósofa, não constituem uma corporação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma interpretação equivocada do texto. Ele se fixa na menção à articulação de classe, atribuindo ao conceito de massa apresentado as características de classe social. No entanto, o ponto do texto é que as massas se definem por escapar às distinções tradicionais de classe social.
- C) CORRETA. Hannah Arendt estudou as condições que levaram à ascensão dos regimes totalitários, como o nazismo e o fascismo, rejeitando a ideia de que esses regimes poderiam se fundamentar apenas no engodo e na manipulação da população. Pois, segundo ela, o fascismo contou com um apoio ativo e decisivo das massas, de forma que só pode ser explicado como a expressão de desejos e sentimentos latentes nessas. As massas são a parcela maior das populações contemporâneas que, devido às transformações sociopolíticas, não se enquadram mais nas divisões políticas tradicionais, de forma que não possuem uma unidade ideológica ou de interesses. Por isso mesmo, elas acabam por expressar um desejo autoritário por uma organização política que as integre, favorecendo o nacionalismo e autoritarismo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o argumento da passagem. Ele associa corretamente a noção de massas apresentada com a ascensão do fascismo, porém ignora que, para a filósofa, as massas não são irrelevantes na consolidação desse processo. Pelo contrário, colaboram com a legitimação desses governos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o sentido do texto. Ele se fixa na menção feita ao fato das massas ficarem alheias à organização dos trabalhadores, inferindo daí uma oposição ativa por parte destas. No entanto isso é incorreto, pois, como caracteriza a autora, as massas se definem pela indiferença com a política.

QUESTÃO 59 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode inferir que a mudança de nome foi uma promoção política, porém, embora Carolina Maria de Jesus represente um grupo historicamente marginalizado, a mudança de nome não foi uma ação política partidária, mas sim uma decisão da comunidade escolar, com base na memória local que estava em desconformidade com os aspectos da colonização.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se ao analisar a mudança de nome como algo espontâneo ou natural, desconsiderando que esse movimento foi resultado de uma ação coletiva. Não houve uma preservação de memórias antigas, mas sim uma revisão crítica da memória histórica, ao substituir um nome ligado ao colonialismo por uma figura que representava a resistência das populações pobres e marginalizadas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa está confundindo o propósito da mudança de nome. O que ocorreu foi uma revisão da história oficial, não um “triumfo” dela. A mudança de nome foi uma crítica ao legado colonial representado pelo Infante Dom Henrique e uma tentativa de promover uma narrativa mais conectada com a história da comunidade que vive no entorno da escola.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se confunde ao apontar que a mudança do nome reflete uma conformidade com a hierarquização colonial, além de desconsiderar que essa mudança indica a incompatibilidade entre diferentes discursos históricos: a mudança demonstra uma rejeição da memória colonial associada ao Infante Dom Henrique e a valorização da memória local da comunidade.
- E) CORRETA. A mudança de nome da escola foi o resultado de uma luta da comunidade escolar, que buscou, por meio de uma votação aberta, uma homenagem a uma figura local de grande importância: a escritora Carolina Maria de Jesus, que viveu na região. A decisão de renomear a escola reflete o reconhecimento e a valorização da memória popular, ou seja, a escolha de um nome que faz referência à história vivida pela própria comunidade, em contraste com a figura do Infante Dom Henrique, associado ao passado colonial e ao tráfico de pessoas escravizadas. Essa escolha de nome é um exemplo claro de legitimação da memória local e das histórias de grupos sociais historicamente marginalizados, como os moradores das favelas e as populações negras.

QUESTÃO 60 **Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa deduz, pela leitura da lei, que a criação de federações e, consequentemente, de campeonatos poderia ser benéfica para a visibilidade da modalidade. Entretanto, no segundo texto, a desvalorização do futebol feminino é associada à falta de investimentos. Além disso, nesse mesmo texto, está explícita a já existência de campeonatos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas o equivocado senso comum de que o futebol pode ser um risco à saúde física das mulheres e, por isso, deveria ser respaldado pelas associações médicas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas a denúncia do texto de que estádios secundários são escolhidos para os jogos de futebol feminino. Entretanto, o texto não compreende que a solução para esta desvalorização da modalidade, causa da escolha desses estádios, seria a construção de novos estádios exclusivos, mas sim maior atenção e investimentos.
- D) CORRETA. As políticas públicas, pensadas a partir da formação de leis já existentes, são fundamentais para o incentivo à inclusão social – compreendida aqui em seu sentido amplo e não apenas nos sentidos conhecidos pelo senso comum. No caso específico do futebol feminino, embora a modalidade já seja respaldada pela legislação e já possua alguns avanços, seus déficits podem ser sanados pela aplicação de políticas públicas para estimular mulheres a praticarem o futebol e para incentivar empresas a investirem em clubes e em jogadoras.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que a existência de uma legislação se separa da existência de respaldo jurídico. No entanto, ele deve entender que, a partir da legislação, já há respaldo jurídico. Além disso, o aluno pode ter considerado que há algum entrave que justifica a falta de investimentos mencionada no texto. Esse entrave ocorre pela falta de incentivo e de políticas públicas.

QUESTÃO 61 **Resposta A**

- A) CORRETA. A Guerra Fria foi uma disputa ideológica que simbolizou o antagonismo entre duas potências do século XX: Estados Unidos (capitalista) e União Soviética (socialista).
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe Gaza como um dos principais focos de conflito na atualidade; mas a charge não faz menção a essa região do globo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende a Primavera Árabe como um importante movimento geopolítico; mas que não contou com a atuação de tropas americanas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica a Ucrânia como um foco de tensão com a Rússia; no entanto, a sua invasão não teve o apoio de potências europeias.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece a Síria como uma região de disputa entre potências; mas que não sofreu uma ação direta de nações como China e Índia.

QUESTÃO 62 **Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que os países podem aplicar tarifas diferenciadas conforme o produto importado. Por exemplo, conforme descrito no texto, podem impor uma taxa de 10% sobre o arroz e uma de 25% sobre os automóveis.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que isso não é correto, pois as tarifas são definidas pelo país importador.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que os países não podem estabelecer tarifas diferentes para o mesmo produto com base na origem. Por exemplo, a taxa de importação de arroz deve ser a mesma, independentemente do país exportador.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que os países exportadores devem obedecer às tarifas estabelecidas pelos países importadores, e não o contrário.
- E) CORRETA. De acordo com as regras estabelecidas pela OMC, os países devem impor a mesma tarifa para um mesmo produto independente do país exportador. Essa medida busca regular o comércio mundial evitando discriminação entre os países.

QUESTÃO 63 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o texto relaciona a cobertura jornalística da guerra ao apelo patriótico que deveria agir sobre a população norte-americana no sentido de apoiar a intervenção no Vietnã. Entretanto, não atenta ao desenrolar da guerra, já que a veiculação de imagens de ataques, assim como da famosa fotografia do monge Thich Quang Duc que se suicidou ao atear fogo no próprio corpo como protesto à guerra, foram fundamentais para o aumento da pressão interna para encerrar o conflito.
- B) CORRETA. O pacifismo tornou-se uma bandeira dos movimentos ligados à chamada contracultura que teciam críticas ao sistema capitalista e aos valores inerentes a ele. Nos Estados Unidos, os movimentos de contracultura estavam relacionados aos movimentos estudantis e à própria Guerra do Vietnã, levantando bandeiras como a liberação sexual, os direitos das mulheres e dos afrodescendentes, o pacifismo, o combate ao autoritarismo, entre outras.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa supõe, erroneamente, que o apelo patriótico tenha resultado no aumento do alistamento voluntário ao exército norte-americano. Entretanto, o texto não expõe dados relativos a isso, além de demonstrar o crescente repúdio da sociedade civil norte-americana à continuação da intervenção no Vietnã.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa supõe, erroneamente, que a polêmica relativa à divulgação de imagens de guerra no contexto da Guerra do Vietnã tenha causado algum tipo de proibição, por parte da ONU, do jornalismo de guerra. Entretanto, ainda hoje, é veiculado nos meios de comunicação de massa imagens de combates e pessoas feridas em conflitos ao redor do mundo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se equivoca ao relacionar os eventos ligados à Guerra do Vietnã com o surgimento do movimento por Direitos Civis que ocorrera anos antes. Apesar de ambos, os movimentos por Direitos Civis os ligados à contracultura, lutarem por mudanças relativas ao *status quo* da sociedade norte-americana, um não era a causa do outro.

QUESTÃO 64 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o conceito de memória histórica com o de paisagem natural. O memorial proposto não busca representar a repressão na paisagem natural, mas sim transformar um espaço criado pelo homem em um local de reflexão sobre os crimes cometidos pelo Estado durante a ditadura.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que a reivindicação pelo memorial não se trata de reparação ao governo, mas sim de uma reparação às vítimas da repressão. Além disso, a criação do memorial não representa uma perda de patrimônio público, mas sim uma nova função para um local histórico.
- C) CORRETA. A reivindicação pelo Memorial do DOI-Codi está inserida no contexto de ressignificação de espaços historicamente ligados à repressão política. O local, que foi um centro de tortura e perseguição política durante a Ditadura Civil-Militar (1964-1985), pode ser transformado em um espaço de memória e educação em direitos humanos. Esse processo ocorre em diversas partes do mundo, onde antigos centros de repressão se tornam memoriais para preservar a história e evitar a repetição de crimes contra a humanidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o propósito da criação do memorial. O objetivo não é relativizar a repressão, e sim denunciá-la e conscientizar a população sobre os abusos cometidos durante a ditadura, assegurando que tais práticas não se repitam.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se ao sugerir que a iniciativa do memorial seria um ato de oportunismo. Na realidade, a proposta vem sendo defendida por historiadores, ativistas de direitos humanos e ex-presos políticos, com o intuito de preservar a memória histórica e garantir o direito à verdade e justiça para as vítimas da repressão.

QUESTÃO 65 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o sentido das passagens. Ele se fixa na menção aos interesses das elites regionais, acreditando que essas mantinham então um sentimento nacionalista.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o contexto em questão e o sentido dos trechos. Ele percebe a influência dos interesses de mercado ingleses, porém os associa às camadas populares que lutaram nas guerras de independência.
- C) CORRETA. Os dois textos aludem para um aspecto duplo do processo de independência das colônias da América espanhola. De um lado, as lutas pela independência foram, no plano das ideias, influenciadas pelos ideais liberais que motivaram a Revolução Francesa, que defendia, em particular, a ideia de autodeterminação dos povos e o fim da colonização. Por outro lado, como os textos buscam ressaltar, as elites locais, que se empenhavam na atividade latifundiária e agroexportadora, viam na libertação do controle colonial espanhol apenas um meio de enriquecer com o livre comércio com a Inglaterra, que tinha grandes interesses em quebrar o monopólio comercial espanhol na região para comercializar seus produtos industrializados e comprar matérias-primas a baixo custo. Ao mesmo tempo, é certo que as camadas populares, formadas por indígenas, negros e mestiços, tinham também interesse em se livrar do jugo colonizador, o que as levou a apoiar e lutar nas guerras de independência. No entanto, tendo prevalecido os interesses das elites, Galeano afirma que essas camadas foram traídas, pois permaneceram sendo exploradas por interesses das potências internacionais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o sentido das passagens. Ele reconhece a influência mencionada dos interesses das elites regionais, porém, acredita que essas se opunham a toda influência externa. No entanto, as elites se alinhavam aos interesses da Inglaterra.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o sentido dos textos. Ele se fixa na menção ao desenvolvimento de manufaturas locais, mas inverte seu sentido.

QUESTÃO 66 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se confunde quanto à tendência das dinâmicas populacionais da Revolução Industrial que, no mais das vezes, levou não a um êxodo urbano, mas a um êxodo rural – isto é, ao abandono do campo em favor das cidades.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa lança mão de um conceito muito importante para a caracterização do fenômeno urbano contemporâneo, mas que foi de importância irrisória durante a Revolução Industrial. Tampouco se relaciona com o advento da ferrovia.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa prescinde das pistas dadas pelo texto-base quanto à tendência da ferrovia de integrar (e não fragmentar) territórios até então dificilmente acessíveis uns aos outros.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa traz uma informação alheia ao escopo da questão. Em nenhuma parte, o texto-base sugere que a implementação da ferrovia teria contribuído para a delimitação de fronteiras nacionais. Aliás, em se tratando de percursos transnacionais e transcontinentais, as estradas de ferro algumas vezes contribuíram mais para borrar do que para firmar a demarcação de regiões limítrofes entre países.
- E) CORRETA. A invenção das locomotivas mecanizadas, e o subsequente *boom* da construção de estradas de ferro por todo o mundo ocidental a partir da década de 1830, levaram a uma importante compressão espaço-temporal. Distâncias outrora percorridas em semanas no lombo de cavalos eram agora transpostas em dias, quando não horas. Este processo levou à percepção de que o mundo era menor, pois era mais fácil e rapidamente percorrido.

QUESTÃO 67 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode estar confundindo a organização do uso do solo. Reservas de vegetação nativa geralmente apresentam uma cobertura vegetal densa e contínua, sem a divisão em padrões geométricos específicos, como os círculos observados em sistemas de irrigação agrícola. A imagem de satélite com padrões circulares não é típica de áreas destinadas à conservação ambiental.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode estar interpretando erroneamente os padrões circulares como sendo parte de um desenvolvimento urbano. No entanto, complexos residenciais geralmente não seguem um padrão circular tão regular e extenso como o observado em áreas agrícolas com irrigação por pivô central. As áreas residenciais tendem a ter uma disposição mais irregular e adaptada à topografia e infraestrutura urbana.
- C) CORRETA. A imagem mostra à esquerda certos padrões de cultivo divididos em quadrados com caminhos para passagem e, à direita, um padrão típico da utilização dos chamados pivôs centrais, utilizados para irrigação do plantio a partir do centro e cobrindo um certo raio de forma circular.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode associar erroneamente as áreas verdes da imagem à preservação. No entanto, reservas extrativistas mantêm a paisagem orgânica original. Os padrões geométricos regulares e extensos vistos indicam agricultura comercial intensiva, sendo totalmente incompatíveis com o extrativismo silvestre.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode estar interpretando os padrões circulares como parte de um planejamento industrial. No entanto, áreas industriais geralmente não adotam *layouts* circulares tão regulares e extensos como os observados em sistemas de irrigação agrícola. A eficiência energética em áreas industriais é alcançada por meio de outros métodos, e não pela disposição circular das instalações.

QUESTÃO 68 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera parte dos textos-base e relaciona os patrimônios materiais e imateriais como sendo as práticas e valores transformados em cultura ou ideologia de massa e sendo oferecidos como mercadorias para consumo em diferentes meios. No entanto, os textos-base não enfatizam os meios de comunicação ou similares, mas sim como a forma que as sociedades se constituem através da cultura e compreensão das práticas, saberes e valores, sejam eles materiais ou não.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa atenta somente para o texto-base I, que ressalta que os indivíduos estão em processo contínuo de construção, interação e transformação da realidade e do espírito humano por meio do processo cultural constante. Entretanto, apesar de o texto-base I mencionar a questão dos valores e normas, não enfatiza a questão da estrutura do universo comportamental humano, mas sim de como a cultura se constitui no universo dos seres.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa leva em conta o conceito amplo de cultura no qual se refere o texto-base I. Porém, não analisa o fato dos múltiplos saberes que podem ser elaborados, reconstruídos a partir dos elementos da cultura existente de determinado povo, seja ele material ou imaterial (como complementa o segundo texto). O intuito dos textos-base não é conceituar saberes ou conjunto de práticas, normas e valores construídos nas interações sociais, mas explicar formas de organizações sociais e de constituir a cultura, inclusive pelo patrimônio deixado como legado cultural.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera a ideia de senso comum e experiência cotidiana como conhecimento e forma de transmissão cultural. Nota-se que pela experiência cotidiana usa-se o termo cultura para designar o lugar social de uma pessoa ou grupo, ou para classificar modo de se comportar, tipo de vestimentas, personalidade, etc. Nesse sentido, o termo cultura está sendo usado de maneira mais específica, e os textos-base retratam a cultura e as transformações geradas pela sociedade de modo mais amplo, explicando como a sociedade se organiza, se estrutura e se institui com práticas e saberes e como deixa seu legado à população futura.
- E) CORRETA. Deve-se atentar ao fato dos textos-base ressaltarem saberes, normas e valores que orientam e constitui as sociedades. Além disso, necessita-se observar o fato da cultura permear todas as práticas humanas que agregam as relações humanas. A cultura é um fenômeno flexível, adaptável, sujeito a constantes transformações, ela é importante, perpassa gerações e também se estabelece pela historicidade, pela memória e ação de grupos do passado, como afirma o segundo texto. Vale ressaltar que o legado construído é uma forma de assegurar que a população vindoura não se esqueça das produções passadas, dos vestígios deixados pelos antigos, por isso a importância do patrimônio nacional cultural; da memória do seu povo e da constituição do tempo no presente.

QUESTÃO 69 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o contexto evocado foi o de ocupação portuguesa da América. Contudo, essa ocupação não foi feita de forma pacífica, pois existiam áreas em que os nativos se opunham à presença de europeus.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o Texto II se refere à instalação de unidades produtivas de açúcar. Contudo, isso não ocorria pela lógica liberal, mas pela lógica mercantilista.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa sabe que a colonização do Brasil ocorreu, entre outros motivos, por interesses religiosos. Contudo, ambos os textos abordam a face econômica e os aspectos produtivos da expansão colonial portuguesa, e não tratam de aspectos religiosos.
- D) CORRETA. O Texto I explica como o início do período moderno em Portugal contou com uma diminuição de população branca, o que refletiu na disponibilidade de mão de obra. Por isso, os portugueses utilizavam a mão de obra de povos não brancos, os quais eram submetidos à escravidão. Isso ocorria tanto em Portugal quanto na sua colônia, conforme explicitado pelo Texto II.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa sabe que a colonização portuguesa se valeu de trabalho forçado. Mas, além disso, o Texto I expõe que na própria metrópole foi adotada a escravidão também.

QUESTÃO 70 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se pauta pelas diversas alusões, feitas pelo texto-base, às relações de trabalho e propriedade no meio rural. Ao fazê-lo, demonstra basear-se não só em uma leitura equivocada do texto-base, como também dos fundamentos da sociologia marxiana, que não operava com o conceito de desenvolvimentismo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa corretamente associa a lógica dialética ao modelo sociológico marxiano. No entanto, comete um equívoco ao assentir que Marx articulasse este modo de pensar ao imperativo categórico – conceito basilar da filosofia de Immanuel Kant, em relação ao qual Marx exibiu uma postura crítica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa corretamente identifica a luta de classes como um dos conceitos fundamentais do modelo sociológico marxiano, reconhecendo sua importância para a argumentação apresentada no texto-base. No entanto, equivoca-se ao associar este conceito à desigualdade de gênero – questão ausente não só do texto-base, como também dos horizontes de preocupação do modelo sociológico marxiano de modo geral.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pauta-se por seu conhecimento prévio do viés igualitário do pensamento político marxiano, daí presumindo que seu modelo sociológico estivesse preocupado com a distribuição de renda. No entanto, esse aspecto não é visto na análise presente no texto.
- E) CORRETA. No texto, Marx busca explicar como o processo de formação da indústria moderna – elemento basilar do modo de produção capitalista – foi precedido por um processo de concentração de terras no meio rural. Daí se possa dizer que seu modelo sociológico seja capaz de articular modos de produção a suas respectivas implicações socioespaciais.

QUESTÃO 71 Resposta A

- A) CORRETA. As atividades minerárias, como a exploração de lítio, têm o alto poder de modificação das características naturais das paisagens, por meio da transformação de elementos da natureza, como relevo, hidrografia, vegetação, dentre outros.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não avalia que a atividade de mineração é pontual, tão logo produz impactos ambientais de forma restrita, não sendo responsável por transformações da paisagem em larga escala, como a mudança do regime de chuvas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que a acidificação do solo e subsolo não é um impacto ambiental significativo das atividades minerárias. Esse problema ambiental é mais comum em práticas como a agropecuária.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não identifica que o potencial de emissão de poluentes nas atividades de mineração é bastante restrito, estando ligado a aspectos como transporte e beneficiamento de minerais.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que as atividades minerárias ocorrem de forma significativa em zonas continentais, logo, tem grande poder de gerar impactos ambientais em porções de água doce do planeta.

QUESTÃO 72 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que, dentre as principais jazidas minerais de Mariana (MG), há a presença de carvão mineral; porém, o Brasil possui poucas reservas de carvão, concentradas especialmente na porção sul do país.
- B) CORRETA. A cidade de Mariana (MG) é um exemplo da diversidade do Brasil, por meio do grande acervo histórico-cultural, que é muito representativo de parte importante da história brasileira, especialmente durante o chamado Período Colonial.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe a influência da imigração na concepção de diferentes sítios históricos; porém, a imigração italiana foi forte em regiões específicas do Brasil, com destaque para localidades presentes na porção sul do país.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece o papel de cidades minerais na luta pela independência do Brasil; no entanto, esse movimento foi mais forte em centros como Tiradentes (MG) e Ouro Preto (MG), e não teve a atuação direta de movimentos sindicais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe a importância histórica e econômica de Mariana (MG); porém, essa cidade não possui forte tradição industrial e, tampouco, indústrias que produzem artefatos químicos em larga escala.

QUESTÃO 73 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a causa principal do aumento do desmatamento na Amazônia mostrado no gráfico é a retirada da vegetação para o crescimento das cidades. No entanto, apesar de isso colaborar com o desmatamento, ela não é a causa em si da grande variação observada no gráfico entre 2019 e 2022.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera o extrativismo, ou seja, atividades de coleta de produtos naturais, como a principal causa do problema apresentado no gráfico. Entretanto, o extrativismo é a atividade humana mais antiga para manutenção de sua sobrevivência, ela vem sendo realizada ao longo de todo período da história da humanidade, e por si só não explica o crescimento da variação do gráfico no período.
- C) CORRETA. As informações contidas no gráfico e no texto apresentam um aumento muito grande do desmatamento da Amazônia desde 2019. Esse fenômeno coincide com o enfraquecimento das políticas de proteção ambiental, sendo esta a melhor explicação da causa do aumento da degradação do bioma, dado que a região se tornou mais vulnerável à exploração irregular.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que a variação crescente apresentada no gráfico está ligada à regulação da mineração e da agropecuária, ou seja, a uma diminuição e controle dessas atividades na região. Nessa compreensão, além de desconhecer o crescimento e exploração ilegal dessas atividades na região, o estudante as desconsidera como causas fundamentais do desmatamento, e provavelmente dá enfoque para outras causas mais reconhecidas dessa prática no senso comum como a extração da madeira.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que o crescimento do desmatamento está vinculado ao desenvolvimento social e econômico da região Amazônica. Entretanto, as análises sociológicas e econômicas demonstram que esse tipo de atividade não necessariamente denota em resultados para o desenvolvimento da região, sendo que a riqueza gerada por ela é por vezes direcionada para outras regiões do Brasil e do mundo.

QUESTÃO 74 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o descontentamento expresso no diálogo critica o fato de os transgênicos não serem resistentes a todas as espécies invasoras. Assim, ao assinalar essa alternativa, o aluno não atentou para o segundo interlocutor “parece que a biotecnologia esqueceu de combinar isso com a seleção natural...” que expressa justamente a ineficiência dos transgênicos na redução de herbicidas.
- B) CORRETA. As plantas geneticamente modificadas, também conhecidas como plantas transgênicas, geralmente estão associadas a uma redução na necessidade de aplicação de defensivos agrícolas para combater pragas. Entretanto, novas espécies invasoras ou espécies que desenvolvem resistência a herbicidas podem limitar a eficácia dessas tecnologias.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, embora o uso indiscriminado de herbicidas ameace a saúde da população, o descontentamento expresso no diálogo não aborda esse tema. Portanto, nesse contexto, a alternativa está incorreta.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que a biotecnologia tem dificuldade em desenvolver transgênicos resistentes a todos os tipos de espécies invasoras. Entretanto, isso não significa que a seleção natural não seja bem compreendida pelos cientistas; pelo contrário, significa que os avanços na tecnologia não acompanham necessariamente as mudanças na adaptação e na seleção natural.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se equivoca ao entender que as plantas transgênicas visam a uma agricultura livre de herbicidas. Esse erro pode ser devido à fala do primeiro interlocutor: “Os transgênicos não acabariam com todos os inços e reduziram a necessidade de herbicidas?” Contudo, como mencionado no quadrinho, o objetivo seria reduzir, e não acabar, com a necessidade de transgênicos.

QUESTÃO 75 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa o processo de chegada de imigrantes na França às “populações de baixo poder aquisitivo”, mencionado no texto. No entanto, a medida tomada pela prefeitura não visa impedir a chegada de imigrantes, mas sim busca possibilitar que populações vulneráveis do país, sejam elas imigrantes ou não, possam ter acesso à moradia adequada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa apresenta imprecisão em relação ao significado do termo conurbação, que designa o processo de integração física das áreas urbanas de dois ou mais municípios diferentes. Nesse sentido, o texto não faz menção a expansão e/ou união da zona urbana de Paris ou de outros municípios.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa baseia-se em uma interpretação superficial ou demonstra dificuldades em reconhecer as dinâmicas sociais e econômicas inseridas nos espaços urbanos, como no caso apresentado na notícia. Nesse sentido, a urbanização, enquanto a transferência de pessoas das áreas rurais para as urbanas, não configura a questão central da medida. No caso, a ação realizada tem o objetivo de atenuar a segregação socioespacial verificada na cidade, resultado da especulação imobiliária sobre o uso e ocupação do solo urbano.
- D) CORRETA. A gentrificação consiste na elitização de bairros ou espaços urbanos em razão da especulação imobiliária que provoca o encarecimento dos serviços e aluguéis. Nesse sentido, a medida implementada visa valorizar o direito à habitação, reduzindo os custos para permitir a permanência dos moradores mais vulneráveis mediante à lógica capitalista de apropriação do solo urbano.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa estabelece uma relação entre a expulsão dos moradores com a redução do ritmo de crescimento populacional, aspecto ligado ao processo de desmetropolização. No entanto, a desmetropolização designa um processo complexo em que é observado o crescimento paralelo de cidades pequenas e/ou médias. No texto, tal aspecto não é mencionado, além de ser apontado que os moradores continuariam na capital francesa, ainda que em áreas periféricas.

QUESTÃO 76 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que, segundo o texto, as províncias que recusaram a declaração de independência estavam nas regiões Sul (Cisplatina), Norte (Grão-Pará) e Nordeste (Maranhão, Piauí, Ceará e Bahia), sendo que não existiram focos de resistência no Sudeste.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o Rio de Janeiro foi a capital do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, e do recém-criado império, sendo a principal província de articulação do movimento de independência.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde as informações do texto, que indica que a Cisplatina, localizada no Sul, foi uma das províncias onde ocorreram movimentos de resistência à independência, o que ameaçava a unidade territorial do Império.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde as informações do texto, que indica que apesar da demora na comunicação, as províncias de Goiás e Mato Grosso, no Centro-Oeste, foram favoráveis à declaração de independência empreendida por Dom Pedro.
- E) CORRETA. Segundo o texto, além da Província Cisplatina, localizada no Sul, os focos de resistência à declaração de independência estavam organizados no Grão-Pará, no Norte, e no Maranhão, Piauí, Ceará e Bahia, no Nordeste. Nesse sentido, as lutas de independência, que se arrastaram até 1823, estiveram mais concentradas nessas duas últimas regiões. Durante as lutas que foram concluídas em 1823, a vitória das forças independentistas contra as tropas realistas garantiu a unidade territorial da antiga América Portuguesa na forma do Império do Brasil.

QUESTÃO 77 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não analisou corretamente o texto, pois não identificou que ele trata do movimento pelas políticas afirmativas, ou seja, pelas cotas em universidades. O movimento negro também trata da condenação de atos racistas, no entanto, em outras vertentes de luta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considerou uma das pautas do movimento negro, mas não fez a correta interpretação do texto, que trata da pauta ligada às cotas raciais em universidades. O movimento negro também luta pelo respeito aos povos quilombolas, mas essa não é a luta descrita no texto.
- C) CORRETA. O texto apresenta um trecho de um manifesto da luta pelas políticas afirmativas raciais nos vestibulares das universidades. Esse movimento promove uma maior diversidade racial em um ambiente, o universitário, que historicamente é dominado por pessoas brancas que, devido a uma condição estrutural do Brasil, possuem maior acesso à educação de qualidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se refere ao movimento a favor da criação do feriado do dia 20 de novembro, o dia da Consciência Negra. No entanto, apesar de esse feriado ter sido instituído com base nas lutas do movimento negro, o manifesto apresentado no texto não se trata dele.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não realizou uma leitura adequada do texto, já que ele trata da vertente do movimento negro que luta pelas cotas raciais em universidades. A investigação intensa de crimes cometidos contra pessoas negras é fundamental para o movimento negro, mas essa luta não é explicitada no texto.

QUESTÃO 78**Resposta A**

- A) CORRETA. O texto-base ressalta uma crítica do filósofo da escola de Frankfurt Herbert Marcuse ao pensamento do sociólogo Max Weber. Weber teria identificado a racionalidade ocidental como um todo com a racionalidade técnica. Segundo Marcuse, no entanto, a racionalidade técnica, que enfatiza o controle das questões da vida humana, transformadas em meras questões técnicas, seria um traço marcante e específico da sociedade capitalista contemporânea, e não de toda a razão ocidental em toda sua história. A sociedade capitalista, por sua vez, tem um caráter histórico determinado, de forma que seu fundamento tecnológico não possui validade universal. Assim, Weber estaria para Marcuse reproduzindo a ideologia capitalista ao afirmar que a racionalidade técnica seria a forma de toda a razão no ocidente, de forma a afirmar a inevitabilidade e necessidade da forma capitalista de sociedade. Para Marcuse, em contrapartida, como a razão técnica e tecnológica não é universal, mas sim apenas a marca de um momento histórico específico, ela pode vir a ser superada e substituída por outras formas de racionalidade contrárias ao controle social.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende a oposição marcada no texto entre Weber e Marcuse. Ele acredita que a crítica de Marcuse diz respeito apenas a assinalar o desenvolvimento histórico da racionalidade técnica. Porém Marcuse rejeita a ideia de que a racionalidade técnica seja característica de toda a história do pensamento ocidental.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende a articulação entre racionalidade técnica e racionalidade ocidental trabalhadas no texto. Não se trata de mera oposição, mas sim de ressaltar que a especificidade histórica da primeira em relação à segunda. E não é o caso que a razão ocidental busca o controle social em oposição à técnica, mas sim o oposto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta de forma equivocada a passagem. Ele se fixa na ideia de Marcuse de sociedade “unidimensional”, acreditando que o filósofo estaria então afirmando a inevitabilidade da razão técnica. Marcuse porém opõe-se a essa concepção, enfatizando que outras formas da razão são possíveis, embora hoje a razão tecnológica seja a dominante.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o argumento do texto. Ele percebe a relação entre a racionalidade técnica e a sociedade capitalista, mas atribui à primeira um caráter universal, que Marcuse, no entanto, rejeita em sua crítica a Weber.

QUESTÃO 79**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atentou para o fato de que a condição democrática em si já permite o acesso à justiça, não observando que a democracia deliberativa pressupõe a participação discursiva.
- B) CORRETA. A perspectiva da democracia deliberativa busca retomar o ideal discursivo da democracia, ao buscar garantir a possibilidade dos cidadãos terem todos os mecanismos necessários para elaborar suas demandas discursivamente de modo livre e equânime.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atentou para o fato de que a colaboração para a formação de coligações partidárias não se apresenta como uma possibilidade para os cidadãos comuns, sendo restrita ao âmbito partidário.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atentou para o fato de que nas democracias modernas não é possível a criação de lei sem a mediação do Legislativo. Mesmo nos projetos de lei que se originam da própria população, o Legislativo deve atuar na aprovação do projeto de lei.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atentou para o fato de que a valorização da equidade é um pressuposto dos sistemas democráticos em si, não se configurando como um aspecto central da democracia deliberativa.

QUESTÃO 80**Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa comete um erro de interpretação do texto-base. Embora estar vivo e morto sejam elementos essencialmente opostos, a partir dos relatos dos sobreviventes do Holocausto é possível notar uma aproximação entre esses conceitos, como o trecho “mesmo que consigam manter-se vivos, estão mais isolados do mundo dos vivos do que se tivessem morrido”, demonstrando como, dentro da experiência desses sobreviventes, estar vivo, mas isolado, é tão ruim quanto estar morto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora o impacto resultante do Holocausto na memória e na experiência desses sobreviventes. O texto-base faz referência ao esquecimento por mencionar o sentimento dos sobreviventes com o isolamento, mas não considera a possibilidade de apagamento de um evento tão impactante quanto esse.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se equivoca na interpretação do comando da questão. O erro encontra-se em dimensionar o Campo de Concentração e “o horror da violência” como dois elementos distintos, de caráter dicotômico. Embora sejam elementos que estabelecem diálogo direto com os relatos apresentados no texto-base, ambos correspondem a um mesmo sentimento, mobilizado pelo autor para materializar o sofrimento dessas vítimas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa apresenta falha na interpretação do comando da questão. O texto-base informa que a experiência dos sobreviventes, ao chegarem ao Campo de Concentração assemelhava-se à de estar em outro planeta devido sua falta de compreensão do que ocorria ao seu redor, dentro do local. Desta forma, “a falta de compreensão do sobrevivente” e “outro planeta” correspondem a elementos conectados entre si e não de natureza dicotômica.

- E) CORRETA. Ao enunciar as lembranças dos sobreviventes do Holocausto, o autor dialoga diretamente com a construção de memória desses indivíduos. Ao mesmo tempo, evoca o temor destes pelo isolamento do Campo de Concentração, ou desconexão com o mundo dos vivos, que resultaria, por fim, no esquecimento dessas pessoas, consolidando a relação entre lembrar e esquecer.

QUESTÃO 81 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa atribui ao pensamento de bell hooks aquilo que ela critica: a manutenção do patriarcalismo mesmo dentro de um movimento feminista.
- B) CORRETA. A perspectiva adotada por bell hooks, ao examinar a luta pelo sufrágio feminino no século XX, é enraizada no feminismo interseccional. A autora busca entender as intrincadas interações de estruturas de poder entre gênero, raça e classe social, reconhecendo que as experiências das mulheres não podem ser compreendidas de maneira isolada. Ela destaca de forma crítica como as mulheres brancas, ao buscarem o direito ao voto, muitas vezes falharam em solidariedade política com mulheres negras, comprometendo, consciente e deliberadamente, os princípios feministas em favor do imperialismo racial branco. Com isso, ela propõe uma compreensão mais holística e precisa das experiências das mulheres.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta erroneamente a crítica de bell hooks. Ainda que ela critique aspectos do sufragismo feminista branco, isso não significa uma defesa da exclusão de mulheres de diferentes grupos étnicos e sociais. Na realidade, consiste em uma crítica à falta de solidariedade política das mulheres brancas em relação às mulheres negras.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa sabe que existem tendências feminista essencialistas, ou seja, que veem as experiências das mulheres como universalmente iguais. No entanto, essa postura não compreende o feminismo de bell hooks, que reconhece uma diversidade de aspectos que cruzam as experiências femininas, além do gênero, como classe e raça.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que existe uma vertente feminista liberal, em que prioriza uma abordagem individualista do tema. No entanto, bell hooks não se alinha a essa vertente. Na realidade, a autora propõe uma abordagem estrutural, interseccionando a diversidade de aspectos de uma realidade.

QUESTÃO 82 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que os textos tratam de educação superior, e que a geração de emprego para aqueles que são menos qualificados profissionalmente não representa os trechos. Além disso, ele pode interpretar o ingresso no ensino superior como uma etapa posterior da suposta política pública citada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode achar que o aumento de negros e indígenas está atrelado ao suposto programa governamental de geração de empregos para profissionais qualificados, demonstrando não conhecer a dinâmica atual da implementação da política de cotas.
- C) CORRETA. As cotas raciais amplamente difundidas no Brasil fazem parte da luta do movimento negro para que ocorra uma reserva de vagas para os candidatos PPI – pretos, pardos e indígenas em vestibulares nacionais, de modo que ocorra uma diversificação das narrativas e perfis de estudantes, levando em consideração também o histórico escravocrata e racista do país, constituindo uma tentativa de reparação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende o conceito amplo de cotas, entretanto, não identificou que o texto trata de cotas raciais e não sociais. Além disso, o aluno demonstra desconhecer a divisão social baseada na cor da pele e nas etnias indígenas, divisão esta que torna a desigualdade social brasileira um fenômeno particular.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende o Programa Bolsa Família como uma política estatal, entretanto, a ligação dele com a educação é mais indireta, influenciando principalmente no ensino básico, visto que o programa busca a garantia de direitos para famílias com presença de crianças.

QUESTÃO 83 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o problema do desperdício na distribuição com a gestão da captação, sendo que a questão principal levantada no texto é a perda da água já captada e tratada, e não a escassez de fontes hídricas.
- B) CORRETA. O desperdício de água potável no Brasil decorre, em grande parte, de falhas estruturais no sistema de distribuição, como vazamentos, fazendo com que quase 40% da água potável seja desperdiçada, impedindo que a água captada chegue ao destino final.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que o desperdício apontado no texto não se refere ao consumo final, mas sim às perdas na distribuição antes que a água chegue às residências.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o desperdício ocorre na distribuição da água já captada e tratada, e não na disponibilidade dos recursos hídricos, que é significativa em diversas regiões do país, principalmente na região Norte citada.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece os motivos do desperdício de água, além de acreditar em um possível excesso de disponibilização do recurso, o que não acontece.

QUESTÃO 84 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu que a flexibilização das relações de trabalho garante um aumento na remuneração dos trabalhadores. No entanto, esse modelo geralmente resulta em rendimentos instáveis e na ausência de benefícios trabalhistas, não havendo garantia de maiores salários.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu que a flexibilização do trabalho proporciona maior tempo de descanso remunerado. No entanto, esse modelo muitas vezes implica jornadas irregulares e a ausência de direitos como férias e descanso remunerado.
- C) CORRETA. O discurso em favor da flexibilização das relações de trabalho se fundamenta na ideia de que o trabalhador terá maior autonomia para decidir seus horários e formas de atuação, diferenciando-se do trabalho convencional, que possui regras mais rígidas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu que a flexibilização das relações de trabalho está fundamentada na possibilidade de atuar sem exigência de formação acadêmica. Embora algumas plataformas não exijam qualificações formais, esse não é o princípio central do discurso sobre flexibilização do trabalho.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu que a flexibilização das relações de trabalho tem como principal fundamento a redução dos custos para as empresas. Embora esse seja um dos efeitos práticos da flexibilização, o discurso que a defende se baseia na autonomia e na liberdade do trabalhador, e não nos interesses econômicos das empresas.

QUESTÃO 85 Resposta A

- A) CORRETA. O conceito de *Lean Manufacturing* constitui o pilar do modelo de produção toyotista. Nesse modelo, a produção é programada de acordo com a demanda (*just-in-time*), visando diminuir desperdício de materiais e necessidade de estocagem. Diferentemente do fordismo, os trabalhadores não são especializados em apenas uma tarefa na linha produtiva, pois operam de maneira flexível e com qualificação elevada para tornar as melhorias nos processos mais rápidas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relacionou erroneamente o *Lean Manufacturing* a uma característica do fordismo: a necessidade de estocagem. Uma vez que a produção toyotista é sob demanda, esse modelo não prevê o aumento da estocagem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relacionou erroneamente o *Lean Manufacturing* a uma característica do fordismo: a necessidade de especialização em uma atividade do processo de fabricação. Diferentemente do fordismo, no toyotismo, os trabalhadores não são especializados em apenas uma tarefa na linha produtiva, pois operam de maneira flexível e com qualificação elevada para tornar as melhorias nos processos mais rápidas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relacionou erroneamente o *Lean Manufacturing* a uma característica do fordismo: a padronização do produto final. No toyotismo, a produção é programada de acordo com a demanda (*just-in-time*), visando diminuir o desperdício de materiais e a necessidade de estocagem, permitindo a customização do produto final pelo cliente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relacionou erroneamente o *Lean Manufacturing* a uma característica do fordismo: a necessidade de especialização em uma atividade do processo de fabricação e, portanto, menor necessidade de especialização do trabalhador. Diferentemente do fordismo, no toyotismo, os trabalhadores não são especializados em apenas uma tarefa na linha produtiva, pois operam de maneira flexível e com qualificação elevada para tornar as melhorias nos processos mais rápidas.

QUESTÃO 86 Resposta A

- A) CORRETA. Os movimentos sociais são ações coletivas mantidas por grupos organizados da sociedade que visam lutar por alguma causa social. Isso não significa que todos os participantes de um movimento se comportem e pensem igual. Na realidade, a força de um movimento social está justamente em conseguir reunir pessoas distintas e utilizar diversas perspectivas para tentar solucionar um problema comum.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora os trechos do texto de apoio que afirmam que 2021 teve a maior mobilização indígena da história, com quase um mês de duração e recebendo indígenas de todos os cantos do Brasil. Esse nível de organização demonstra um estreitamento das relações entre etnias indígenas e fortalecimento da causa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece a dinâmica de poder nas sociedades atuais e a dificuldade para os movimentos sociais conseguirem reconhecimento e terem suas pautas postas como prioritárias. Em geral, as pautas levantadas pelos movimentos sociais representam a voz de pessoas excluídas do processo democrático, que se unem justamente para ter força política e relevância social necessárias para garantirem seu espaço de direito na sociedade. Dessa forma, os movimentos sociais são necessários para garantir a democracia e evitar que grupos minoritários não sejam subjugados.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora a história dos movimentos sociais e o fato de que manifestações, protestos e ocupações de locais públicos são práticas comumente utilizadas pelos movimentos sociais para dar visibilidade a suas pautas e demandas. Um acampamento com milhares de indígenas em Brasília não faz apenas pressão no poder público, como também chama atenção da sociedade civil e é capaz de trazer mais pessoas como apoiadoras da causa. Quando se fala sobre disputa de poder, nem sempre os melhores argumentos jurídicos vencem o debate, e é isso que torna tão importante o apoio da sociedade civil (uma força contra os interesses privados).

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que qualquer organização desse nível apresenta dificuldades e desafios para acontecer e que, se os acampamentos indígenas tiveram tamanha força, foi pela articulação do movimento social. O aluno também demonstra desconhecimento sobre a questão indígena no Brasil ao aceitar a ideia de que indígenas deveriam ser criaturas congeladas no tempo e incapazes de interagir com a sociedade ocidental moderna. Ou que essa capacidade de dialogar e transitar pela cultura ocidental os torne menos indígenas ou desconectados de seus territórios e tradições.

QUESTÃO 87 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta de forma equivocada o excerto, principalmente a partir da menção a São Vicente, que se situava ao lado sul das regiões ocupadas. O autor, na verdade, expressa que haveria um interesse maior de ocupação ao norte da colônia, caso fosse considerada a extração de pau-brasil.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa sabe que a mão de obra, no período conhecido por “pré-colonização”, quando a única atividade econômica da colônia era a extração de pau-brasil, era, predominantemente, indígena. Entretanto, não há, na fonte, menções a esse (ou a qualquer outro) tipo de mão de obra.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa algumas descrições geográficas na fonte e as associa ao interesse no conhecimento geográfico. No entanto, esse não era o objetivo primordial da escrita do relato e da presença portuguesa na América, mas, sim, a exploração econômica das matérias-primas. Assim, conhecer geograficamente a região colonizada era um meio, e não um fim da colonização.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa sabe que o pau-brasil era visado pelos portugueses por conta da possibilidade de produzir tinta vermelha. No entanto, apesar de poder ser usada nos meios artísticos, o esforço português não era para formar pintores, mas, sim, explorar comercialmente os recursos naturais da terra a ser colonizada.
- E) CORRETA. O pau-brasil foi a primeira atividade econômica portuguesa em sua colônia na América e, após a colonização definitiva, ela continuou acontecendo. O interesse no pau-brasil decorria de seu pigmento vermelho, que servia para tingir tecidos da nobreza europeia. Portanto, o interesse português nesse recurso natural era para sua exportação comercial.

QUESTÃO 88 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não interpreta que a produção de bens tecnológicos diversos é predominante em nações desenvolvidas, uma vez que requer vultosos investimentos em pesquisa e desenvolvimento.
- B) CORRETA. Os países em desenvolvimento são dependentes economicamente da produção de bens primários diversos, visto que esses produtos corresponde à principal pauta de exportação dessas nações.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não avalia que não há uma prevalência de barreiras comerciais em todos os países do mundo e, ainda, que a comercialização de bens primários é fundamental para a dinâmica econômica global.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não analisa que, mesmo com a melhoria econômica em termos de resultados brutos, ainda prevalece no planeta um cenário de ampla desigualdade social, inclusive entre nações.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que, tradicionalmente, os países desenvolvidos são especialistas na exportação de bens de alta tecnologia, em especial, por terem um parque industrial bem desenvolvido.

QUESTÃO 89 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende a relação de causa e efeito apresentada no texto. Ele se fixa na menção feita ao deslocamento de camponeses, acreditando essa seja a causa da mudança de relação com a terra a partir do capitalismo. No entanto, como o texto apresenta, essa é uma consequência da introdução do sistema capitalista.
- B) CORRETA. O texto-base relata como tanto o pensamento liberal moderno como seu crítico Marx identificaram uma mudança na relação do ser humano com a terra a partir do advento do capitalismo. Essa mudança tem como fundamento o processo descrito por Marx da alienação do trabalho. Para Marx, no capitalismo, o trabalho orienta-se para a produção de mercadorias, com vistas a gerar lucros, e não apenas para a satisfação das necessidades pessoais. Assim, o trabalho torna-se alienado, pois ele próprio passa a ser tratado como simples mercadoria. Essa alienação do trabalho relaciona-se com a alienação da natureza, pelo processo nomeado por Adam Smith de “acumulação primitiva”, o qual Marx ressalta que envolveu uma orientação do campo e da agricultura para a produção de matérias-primas para as manufaturas e indústrias nascentes. Dessa maneira, a terra e a natureza também são alienadas, no sentido de não serem mais pensadas como fundamento da vida e da sociabilidade humana, mas exploradas apenas com o objetivo de gerar riqueza e lucro.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma associação equivocada de causa e efeito. O texto-base apresenta como para os economistas liberais, assim como para Marx, o capitalismo originou-se a partir de uma transformação da relação humana com a terra e a natureza, a qual então provocou avanços tecnológicos. O processo de acumulação primitiva ressaltado no texto ocorreu anteriormente à industrialização e ao advento da sociedade tecnológica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o argumento do texto-base. Ele se fixa na menção feita ao cercamento das terras comuns, mas inverte seu sentido, acreditando que o texto afirme que o capitalismo introduziu a divisão igualitária da propriedade rural.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta erroneamente o texto. Ele se fixa na frase citada de Marx, acreditando que, ao enfatizar a importância da agricultura, o texto afirma que a mudança na relação do ser humano com a terra a partir do capitalismo passa por uma conscientização ecológica.

QUESTÃO 90

Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que alguns setores da sociedade defendiam a compensação financeira dos senhores de escravos. No entanto, o autor não menciona a necessidade de indenização, mas sim a urgência de uma mudança nos valores da sociedade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que os preceitos cristãos influenciaram o movimento abolicionista. No entanto, Nabuco não apresenta a fé como elemento central do processo, mas sim a necessidade de uma transformação ética e educacional na sociedade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a imigração europeia foi amplamente incentivada com o fim da escravidão. Porém, Nabuco não ressalta esse aspecto, mas aponta para a necessidade de uma mudança de valores.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa o movimento abolicionista com a superação dos valores europeus. No entanto, o abolicionismo defendido por Joaquim Nabuco se alinha a princípios iluministas, como a defesa da liberdade e da dignidade humana.
- E) CORRETA. No texto, Joaquim Nabuco aponta que a abolição da escravidão necessita também de uma transformação moral e educacional na sociedade brasileira, sobretudo para que esse processo não seja apenas um ato jurídico. Nabuco enfatiza que os jovens deveriam recusar-se a lucrar com a escravidão e que a liberdade deveria ser compreendida e defendida por todos, ressaltando a necessidade de uma mudança de mentalidade.